

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERCALAR

RESULTADOS DO 1.º PERÍODO – ANO LETIVO 2021-2022

EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

Espinho, 27 de janeiro de 2022

Modelo 304DQ.01

## Índice

Nota Introdutória .....	6
1. Objetivos da autoavaliação .....	8
2. Equipa de avaliação e metodologia de Trabalho .....	9
3. Indicadores e instrumentos de avaliação .....	10
4. Resultados do 1.º Período .....	12
4.1. Planeamento da Formação .....	12
4.1.1. Turmas aprovadas .....	12
4.1.2 Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades.....	12
4.1.3 Taxa de sucesso das atividades.....	13
4.2. Captação de alunos/as .....	14
4.2.1 Procura pelos cursos.....	14
4.2.2 Taxa de turmas completas.....	14
4.3 Desenvolvimento do Plano de Formação .....	15
4.3.1 Taxa de desistência por ano letivo .....	15
4.3.2 Taxa de módulos em atraso e/ou UFCD em atraso .....	16
4.3.3 Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso .....	17
4.3.4 Taxa de absentismo .....	18
4.3.5 Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas .....	19
4.3.6 Taxa de alunos/as com participações disciplinares .....	20
Taxa de alunos/as com participações disciplinares .....	20
4.3.7 Grau de satisfação global dos/as DT/OE/CT com os conselhos de turma .....	21
4.3.8 Grau de satisfação global dos/as alunos/as.....	21
4.3.9 Taxa de participação nas reuniões dos/as EE .....	22
4.3.10. Resultados globais dos inquéritos de satisfação dos/as alunos/as do 1º ano.....	23
4.4 Empregabilidade e prosseguimento de estudos.....	24
4.4.1 Taxa de empregabilidade.....	24
4.4.2 Taxa de empregabilidade na área de formação .....	25
4.4.3 Taxa de prosseguimento de estudos .....	26
4.4.4 Taxa de diplomados/as em situação desconhecida.....	26
4.5 Gestão Administrativa e Financeira .....	27
4.5.1 Taxa de execução orçamental por projeto encerrado.....	27
4.6 Marketing e Comunicação .....	28
4.6.1 Reporte estatístico das redes sociais- Facebook .....	28
4.6.2 Reporte estatístico das redes sociais: Instagram.....	29
4.6.3 Dados estatísticos de acesso ao site.....	29
4.6.4 Número de publicações nos canais institucionais .....	30

4.7 Gestão de Recursos.....	31
4.7.1 Grau de satisfação global com as infraestruturas.....	31
4.7.2 Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC.....	31
4.7.3 Taxa de cumprimento do plano de formação.....	32
4.7.4 Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional.....	33
4.7.5 Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.....	33
5. Síntese dos resultados do questionário de avaliação do Perfil dos/as alunos/as à entrada do Ensino Secundário do triénio 2021/2024.....	35
5.1. Enquadramento familiar e escolar.....	35
5.1.1 Caracterização dos alunos e alunas.....	35
5.1.2 Recursos disponíveis em casa.....	37
Quanto aos recursos disponíveis para auxiliar o estudo, constata-se que a maioria dos alunos e alunas aparenta ter as condições necessárias e suficientes para estudar em casa e realizar os trabalhos propostos.....	37
5.1.3 Tempo semanal dedicado ao estudo.....	37
5.1.4 Percurso escolar.....	38
5.2. Perfil de competências.....	41
5.2.1- Área de competência: Linguagens e textos.....	41
5.2.2- Área de competência: Informação e Comunicação.....	42
5.2.3- Área de competência: Raciocínio e resolução de problemas.....	43
5.2.4- Área de competência: Pensamento Crítico e Criativo.....	43
5.2.5- Área de competência: Relacionamento Interpessoal.....	44
5.2.6 Área de competência: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia.....	45
5.2.7 Área de competência: Bem-estar, Saúde e Ambiente.....	45
5.2.8 Área de competência: Sensibilidade Estética e Artística.....	47
5.2.9 Área de competência: Saber Científico, Técnico e Tecnológico.....	47
5.2.10. Área de competência: Consciência e domínio do corpo.....	48
5.3. Expectativas escolares e profissionais.....	49
5.3.1 Prosseguimento de estudos.....	49
5.3.2 Opções pós-secundário.....	50
6. Conclusões e recomendações de melhoria.....	51

Gráfico 1-Taxa de turmas aprovadas.....	12
Gráfico 2 – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades .....	13
Gráfico 3- Taxa de sucesso das atividades .....	13
Gráfico 4- Procura pelos Cursos .....	14
Gráfico 5 - Taxa de turmas completas .....	15
Gráfico 6- Taxa de desistência por ano letivo .....	16
Gráfico 7- Taxa de módulos em atraso e/ou UFCD em atraso .....	17
Gráfico 8- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso .....	18
Gráfico 9- Taxa de absentismo .....	19
Gráfico 10- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas .....	20
Gráfico 11- Taxa de alunos/as com participações disciplinares .....	20
Gráfico 12- Grau de satisfação global dos/as DT/OE/CT com os conselhos de turma .....	21
Gráfico 13 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as.....	22
Gráfico 14- Taxa de participação nas reuniões pelos/as EE .....	22
Gráfico 15- Satisfação global dos/as alunos/as relativamente aos/às professores/as, CC/CT, SA, SPO, DP e contexto escolar .....	24
Gráfico 16- Taxa de empregabilidade.....	25
Gráfico 17- Taxa de empregabilidade na área de formação .....	25
Gráfico 18- Taxa de prosseguimento de estudos .....	26
Gráfico 19- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida .....	27
Gráfico 20- Taxa de execução orçamental por projeto encerrado.....	27
Gráfico 21- Reporte estatístico das redes sociais do Facebook .....	28
Gráfico 22- Reporte estatístico das redes sociais do Instagram.....	29
Gráfico 23- Dados estatísticos de acesso ao site.....	30
Gráfico 24- Número de publicações nos canais institucionais .....	30
Gráfico 25- Grau de satisfação global com as infraestruturas .....	31
Gráfico 26- Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC .....	32
Gráfico 27- Taxa de cumprimento do plano de formação .....	32
Gráfico 28- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional.....	33
Gráfico 29- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.....	34
Gráfico 30- Idades dos alunos e alunas das turmas do 1º ano.....	36
Gráfico 31- Distribuição dos/as alunos/as por sexo e pelos cursos .....	36
Gráfico 32- Recursos disponíveis em casa .....	37
Gráfico 33- Tempo semanal dedicado ao estudo.....	37
Gráfico 34- Taxa de reprovações em anos anteriores.....	38
Gráfico 35- Número de reprovações por ciclo em anos anteriores .....	39
Gráfico 36- Rendimento escolar no últimos três anos .....	39
Gráfico 37- Motivação para a escolha desta escola .....	40

Gráfico 38- Atitude face ao prosseguimento de estudos .....	49
Gráfico 39- Intenções dos/as alunos/as após o secundário .....	50

### Índice de Tabelas

Tabela 1- Turmas aprovadas .....	12
Tabela 2- Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades .....	12
Tabela 3-Taxa de sucesso das atividades .....	13
Tabela 4-Procura pelos Cursos .....	14
Tabela 5- Taxa de turmas completas.....	14
Tabela 6- Taxa de desistência por ano letivo .....	15
Tabela 7- Taxa de módulos em atraso e/ou UFCD em atraso .....	16
Tabela 8- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso .....	17
Tabela 9 - Taxa de absentismo .....	18
Tabela 10- Taxa de alunos/as que excederam injustificadamente o limite de faltas.....	19
Tabela 11- Taxa de alunos/as com participações disciplinares .....	20
Tabela 12- Grau de satisfação global dos/as DT/OE/CT com os conselhos de turma .....	21
Tabela 13 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as.....	21
Tabela 14- Taxa de participação nas reuniões dos/as EE .....	22
Tabela 15- Satisfação global dos/as alunos/as relativamente aos/às professores/as, CC/CT, SA, SPO, DP e contexto escolar .....	24
Tabela 16- Taxa de empregabilidade.....	24
Tabela 17- Taxa de empregabilidade na área de formação .....	25
Tabela 18- Taxa de prosseguimento de estudos .....	26
Tabela 19- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida .....	26
Tabela 20- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida .....	27
Tabela 21- Reporte estatístico das redes sociais- Facebook .....	28
Tabela 22- Reporte estatístico das redes sociais do Instagram.....	29
Tabela 23- Dados estatísticos de acesso ao site.....	29
Tabela 24- Número de publicações nos canais institucionais .....	30
Tabela 25- Grau de satisfação global com as infraestruturas .....	31
Tabela 26 - Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC .....	31
Tabela 27- Taxa de cumprimento do plano de formação .....	32
Tabela 28 - Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional.....	33
Tabela 29 - Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.....	33
Tabela 30- Níveis de classificação da área de competência: Linguagens e textos .....	41
Tabela 31- Níveis de classificação da área de competência: Informação e Comunicação .....	42

Tabela 32- Níveis de classificação da área de competência: Raciocínio e resolução de problemas .....	43
Tabela 33- Níveis de classificação da área de competência: Pensamento Crítico e Criativo .....	43
Tabela 34 - Níveis de classificação da área de competência: Relacionamento Interpessoal .....	44
Tabela 35 - Níveis de classificação da área de competência: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia .....	45
Tabela 36- Níveis de classificação da área de competência: Bem-estar, Saúde e Ambiente .....	46
Tabela 37 - Níveis de classificação da área de competência: Sensibilidade Estética e Artística .....	47
Tabela 38 - Níveis de classificação da área de competência: Saber Científico, Técnico e Tecnológico .....	47
Tabela 39- Níveis de classificação da área de competência: Consciência e domínio do corpo.....	48

## Nota Introdutória

O presente relatório de avaliação assume-se como um instrumento ao serviço da melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade do Externato Oliveira Martins.

O relatório resulta da monitorização de resultados que acompanha todo o ano letivo, com o objetivo de ir verificando o alcance ou desvios face ao planeado. Tem por base os indicadores e metas definidos quer nos processos de operacionalização, quer no Projeto Educativo/Documento Base.

A deteção de desvios origina a recomendação de ações corretivas ou de melhoria que contribuam para a prossecução das metas delineadas.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da Equipa de Monitorização da Qualidade.

## Abreviaturas

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

Turma C – Turma do Curso Profissional de Esteticista C - 2º ano

Turma D – Turma do Curso Profissional de Esteticista D - 1º ano

Turma H – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista H - 3º ano

Turma I – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista I - 2º ano

Turma J – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista J - 1º ano

Turma K – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista K- 1º ano

OE/CT – Orientador/a Educativo/a; Coordenador/a de Turma

PAA – Plano Anual de Atividades

SPO- Serviços de Psicologia e Orientação

SA- Serviços Administrativos

DP- Direção Pedagógica

EE- Encarregado/a de Educação



## 1. Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação é um processo contínuo que tem como principal finalidade analisar as áreas de sucesso e de melhoria dentro da organização escolar. Dela fazem parte vários atores que desempenham funções diversas, mas cujo papel é fundamental para auxiliar a Escola a atingir as suas metas e, conseqüentemente, a prestar um serviço educativo com qualidade reconhecida.

A autoavaliação assenta nos seguintes princípios e objetivos:

- Promover a qualidade do ensino e aprendizagem dos/as alunos/as e formandos/as;
- Aferir o sucesso educativo segundo uma política de qualidade, exigente e responsável;
- Identificar os pontos fortes dando-lhes destaque dentro e fora da organização;
- Identificar áreas de melhoria do planeamento de ações e da gestão escolar;
- Promover uma cultura de melhoria contínua;
- Dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola, através da publicação dos resultados alcançados;
- Produzir informação que suporte a tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar.

## 2. Equipa de avaliação e metodologia de Trabalho

A avaliação está inevitavelmente ligada à qualidade, pelo que a equipa de avaliação coincide com a Equipa de Monitorização da Qualidade. A avaliação é, por isso, mais uma das suas competências.

A metodologia de trabalho assenta nas seguintes ações:

- Aplicação de questionários;
- Análise documental;
- Análise de informação estatística;
- Observação direta de práticas letivas e não letivas;
- Promoção e participação em reuniões;
- Estabelecimento de contactos com as partes interessadas;
- Consulta do Portal Escolar;
- Criação de instrumentos de monitorização;
- Elaboração de relatórios.

### 3. Indicadores e instrumentos de avaliação

O processo de autoavaliação do Externato Oliveira Martins assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados, de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Taxa de turmas aprovadas;
- Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de sucesso das atividades;
- Procura pelos cursos;
- Taxa de turmas completas;
- Taxa de desistência por ano letivo;
- Taxa de Módulos em atraso e/ou UFCD em atraso por turma;
- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso;
- Taxa de absentismo;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente os limites de faltas;
- Taxa de alunos/as com participações disciplinares;
- Grau de satisfação global dos/as DT/OE/CT com os conselhos de turma;
- Grau de satisfação global dos/as alunos/as;
- Taxa de participação nas reuniões pelos/as EE;
- Taxa de empregabilidade;
- Taxa de empregabilidade na área de formação;
- Taxa de prosseguimento de estudos;
- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida;
- Taxa de execução orçamental por projeto encerrado;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de visualizações no Facebook;

- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações no Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: alcance Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram;
- Dados estatísticos de acesso ao site;
- Número de publicações nos canais institucionais;
- Grau de satisfação global com as infraestruturas;
- Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC;
- Taxa de cumprimento do plano de formação;
- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional;
- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.

## 4. Resultados do 1.º Período

### 4.1. Planeamento da Formação

#### 4.1.1. Turmas aprovadas

Indicador	Meta	Resultado
Turmas aprovadas	100%	100%

Tabela 1- Turmas aprovadas

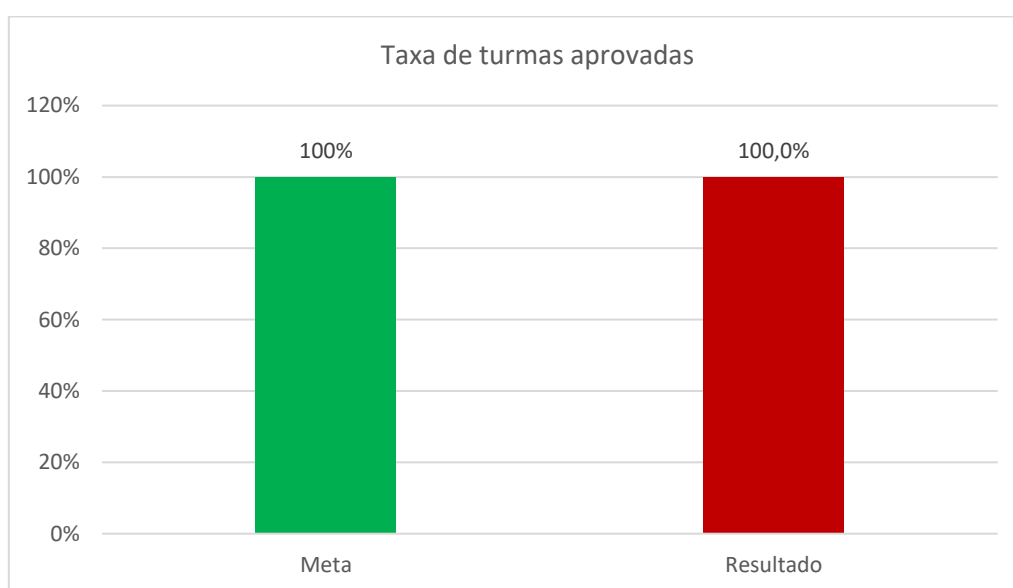


Gráfico 1-Taxa de turmas aprovadas

Relativamente à taxa de turmas aprovadas, a meta foi alcançada, na medida em que foi aprovado o número de turmas definido nas reuniões de concertação de rede.

#### 4.1.2 Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	Mínimo de 90%	78,6%

Tabela 2- Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

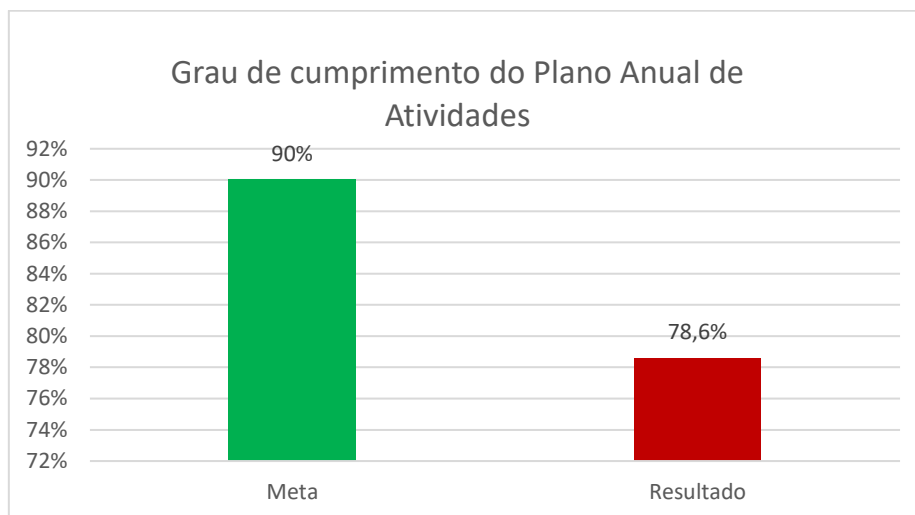


Gráfico 2 – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

No que se refere ao grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades, o resultado apurado encontra-se abaixo da meta estabelecida. As atividades previstas para o primeiro período foram dinamizadas, embora com um ligeiro desvio relativamente ao planeado, tendo-se registado três atividades não dinamizadas no 1º período.

Acredita-se que, com as ações de melhoria implementadas, essencialmente de adaptação e de substituição das atividades previstas e não realizadas, a taxa venha a evoluir de modo a ser cumprida a meta estabelecida.

#### 4.1.3 Taxa de sucesso das atividades

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de sucesso das atividades	Mínimo de 90%	100,0%

Tabela 3-Taxa de sucesso das atividades

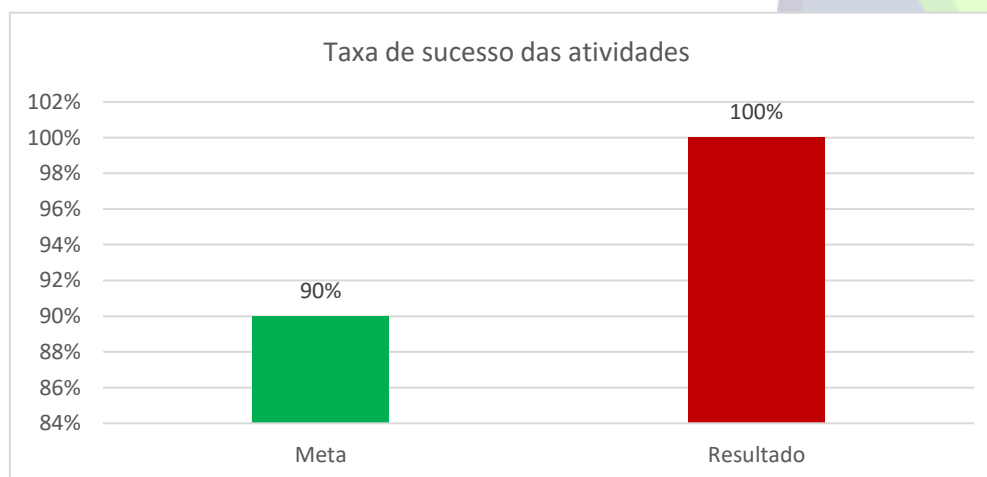


Gráfico 3- Taxa de sucesso das atividades

No que respeita à taxa de sucesso das atividades do PAA, o resultado alcançado foi muito bom, o que confirma que, quer os/as docentes quer os/as alunos/as reconheceram o seu interesse para o reforço pedagógico das normais atividades letivas e o conseqüente contributo para a melhoria da qualidade formativa.

O resultado anima a Escola no sentido da continuação do planeamento assertivo de atividades, direcionadas para as exigências do mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos.

## 4.2. Captação de alunos/as

### 4.2.1 Procura pelos cursos

Indicador	Meta	Resultado
Procura pelos cursos	70	121

Tabela 4-Procura pelos Cursos

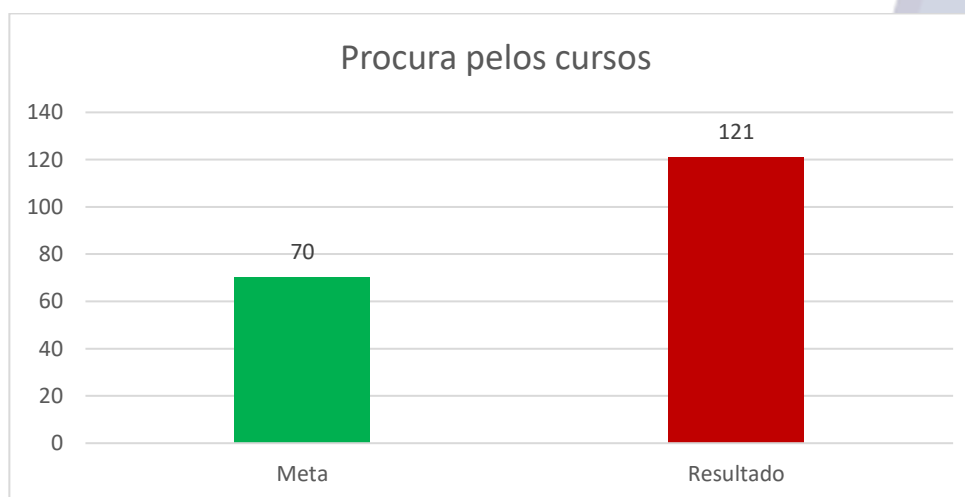


Gráfico 4- Procura pelos Cursos

Relativamente à procura pelos cursos, a meta foi superada. Este valor revela que os cursos ministrados no Externato Oliveira Martins vão ao encontro das necessidades e desejos dos/as jovens do concelho.

### 4.2.2 Taxa de turmas completas

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de turmas completas	100%	133,3%

Tabela 5- Taxa de turmas completas

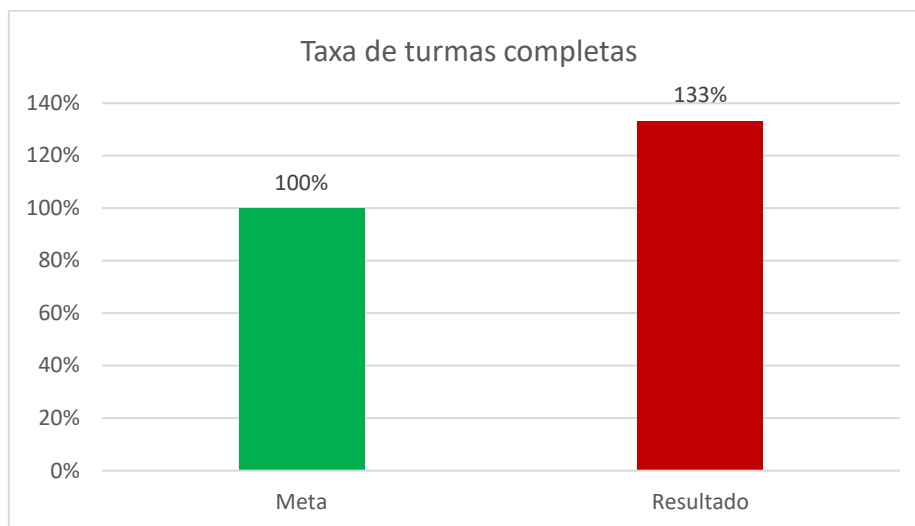


Gráfico 5 - Taxa de turmas completas

O resultado apurado é muito bom e superou a meta traçada, tendo sido autorizada a abertura de mais uma turma.

### 4.3 Desenvolvimento do Plano de Formação

#### 4.3.1 Taxa de desistência por ano letivo

Indicador	Meta	Turma	Resultados
Taxa de desistência por ano letivo	Máximo de 16%	Cabel.	0,0%
		Est. C	4,2%
		Est. D	0,1%
		Est. H	22,2%
		Est. I	13,0%
		Est. J	4,8%
		Est. K	8,7%
		<b>Global</b>	<b>7,6%</b>

Tabela 6- Taxa de desistência por ano letivo



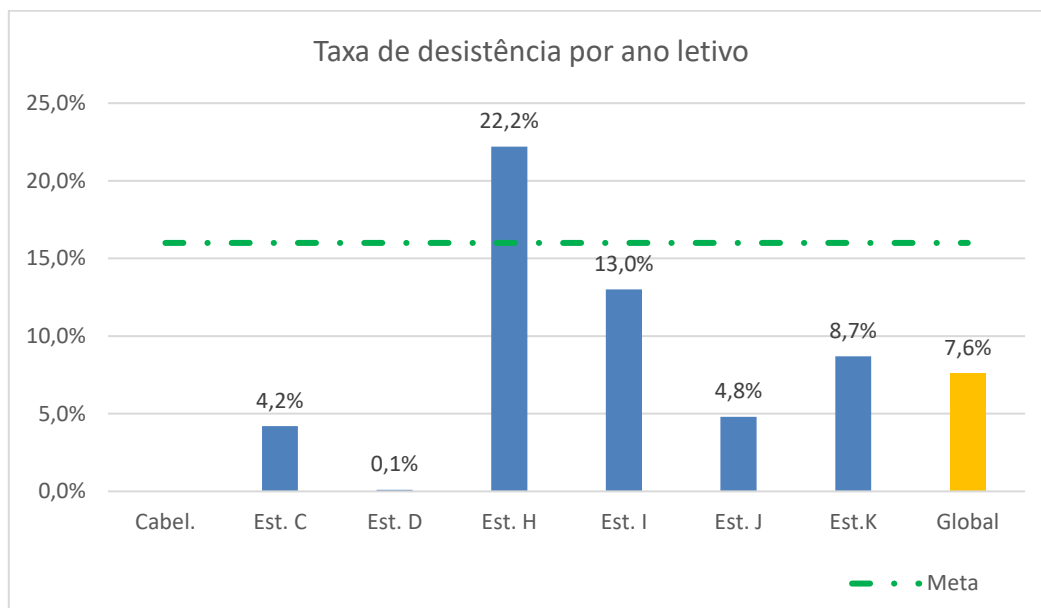


Gráfico 6- Taxa de desistência por ano letivo

No que respeita à taxa de desistência por ano letivo, o resultado global atingido foi bom e superou a meta estabelecida. No entanto, na turma H regista-se um valor superior à meta. Este desvio é consequência das desistências e do abandono escolar das alunas que, entretanto, atingiram a maioria e abandonaram a formação.

#### 4.3.2 Taxa de módulos em atraso e/ou UFCD em atraso

Indicador	Meta	Turma	Resultados
Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso	Máximo de 10%	Cabel.	11,6%
		Est. C	0,9%
		Est. D	2,7%
		Est. H	0%
		Est. I	2,9%
		Est. J	23%
		Est. K	8,8%
		Global	7,1%

Tabela 7- Taxa de módulos em atraso e/ou UFCD em atraso

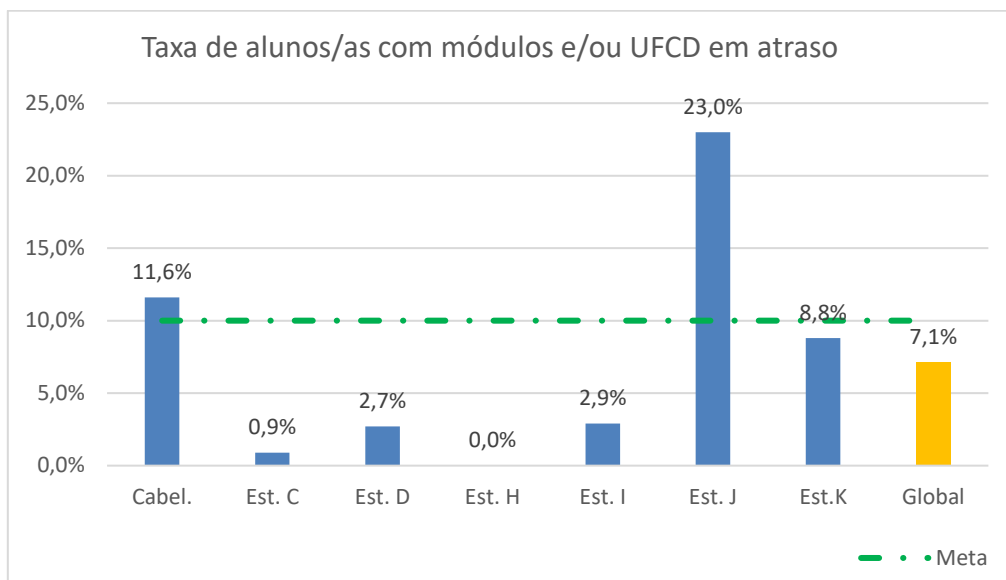


Gráfico 7- Taxa de módulos em atraso e/ou UFCD em atraso

No que respeita à taxa de módulos e UFCD em atraso, o resultado global atingido foi bom, pois a meta foi alcançada. No entanto, em duas turmas, regista-se um desvio face ao planeado, pelo que se recomenda a implementação de estratégias de recuperação.

De um modo global, os resultados apurados indicam que a Escola tem desenvolvido um bom acompanhamento dos/as alunos/as na progressão do seu percurso escolar.

#### 4.3.3 Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

Indicador	Meta	Turma	Resultados
Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	Máximo de 10%	Cabel.	14,3%
		Est. C	5,3%
		Est. D	13%
		Est. H	0%
		Est. I	14,3%
		Est. J	15%
		Est. K	0%
		Global	8,8%

Tabela 8- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

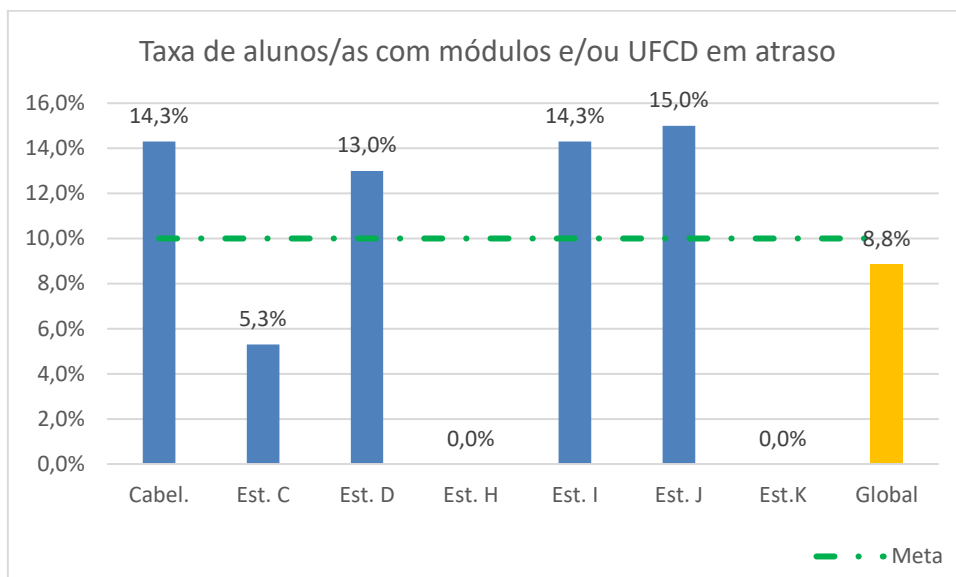


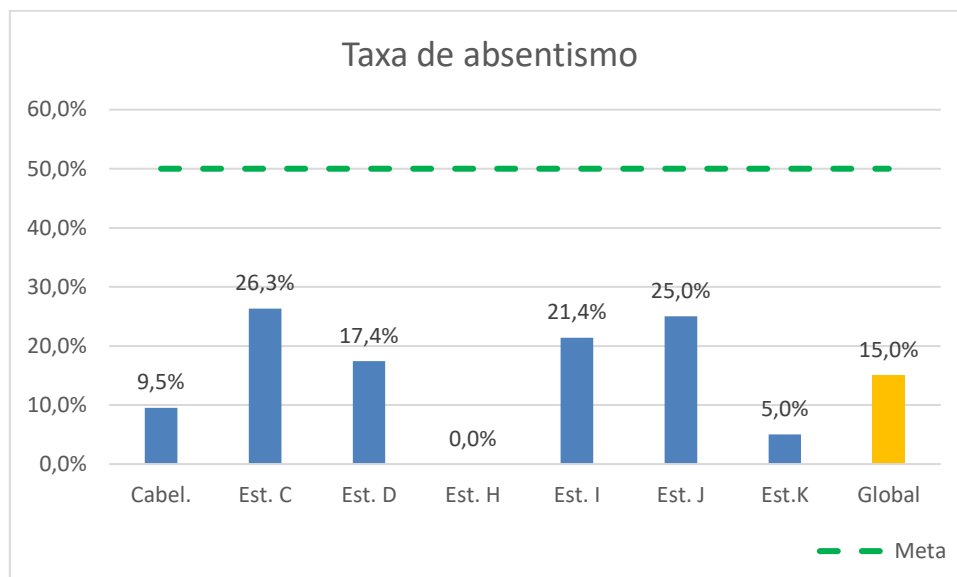
Gráfico 8- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

Relativamente à taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso por turma, o resultado global atingido foi bom, pois a meta foi alcançada. No entanto, em quatro turmas, a meta foi ultrapassada, pelo que se recomenda a implementação de estratégias de recuperação e uma análise das metodologias de ensino, procurando adequar as mesmas às necessidades e às características dos alunos e alunas, principalmente nas turmas do primeiro ano.

#### 4.3.4 Taxa de absentismo

Indicador	Meta	Turma	Resultados
Taxa de absentismo	Máximo de 50%	Cabel.	9,5%
		Est. C	26,3%
		Est. D	17,4%
		Est. H	0%
		Est. I	21,4%
		Est. J	25%
		Est. K	5%
		Global	15%

Tabela 9 - Taxa de absentismo



*Gráfico 9- Taxa de absentismo*

Relativamente à taxa de absentismo por turma, o resultado é bom. As faltas registadas estão, em grande parte, relacionadas com os isolamentos profiláticos decretados pelo Serviço Nacional de Saúde a muitos/as alunos/as.

#### 4.3.5 Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

Indicador	Meta	Turma	Resultados
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	Máximo de 50%	Cabel.	4,8%
		Est. C	0%
		Est. D	4,3%
		Est. H	0%
		Est. I	14,3%
		Est. J	15%
		Est. K	5%
		<b>Global</b>	<b>6,2%</b>

*Tabela 10- Taxa de alunos/as que excederam injustificadamente o limite de faltas*

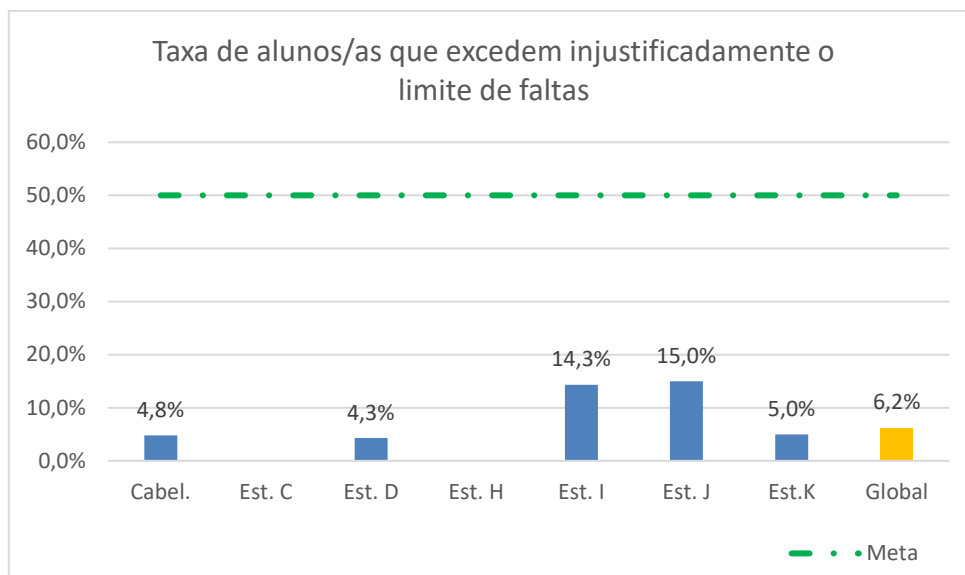


Gráfico 10- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

A taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas foi boa, pois superou em muito a meta estabelecida pela Escola. Os dados confirmam que uma parte significativa da falta de assiduidade dos/as alunos/as se deveu às situações de isolamento profilático decretado pelo Serviço Nacional de Saúde.

#### 4.3.6 Taxa de alunos/as com participações disciplinares

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	Máximo de 3%	6,3%

Tabela 11- Taxa de alunos/as com participações disciplinares

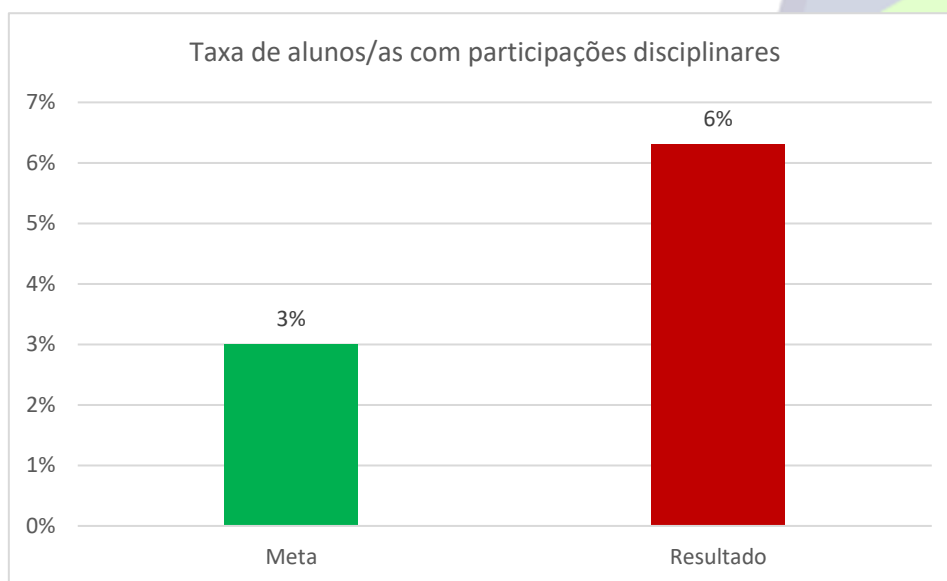


Gráfico 11- Taxa de alunos/as com participações disciplinares

O resultado alcançado na taxa de alunos/as com participações disciplinares foi insatisfatório, uma vez que a meta estabelecida foi ultrapassada.

Face ao exposto, impõe-se a definição de medidas de correção do desvio detetado, pois é fundamental continuar a trabalhar para o estabelecimento de um ambiente salutar, cívico e de respeito pelo outro e pelas regras da Escola.

#### 4.3.7 Grau de satisfação global dos/as DT/OE/CT com os conselhos de turma

Indicador	Meta	Resultado
Grau de satisfação global dos/as DT/OE/CT com os conselhos de turma	Mínimo de 87,5%	100%

Tabela 12- Grau de satisfação global dos/as DT/OE/CT com os conselhos de turma

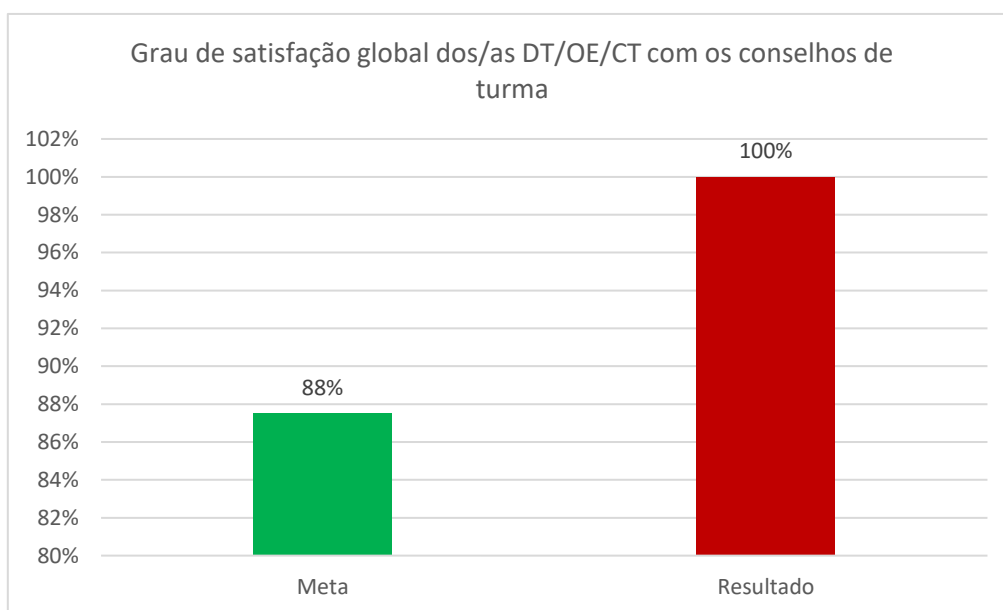


Gráfico 12- Grau de satisfação global dos/as DT/OE/CT com os conselhos de turma

O resultado do grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma é muito bom, pois superou a meta estabelecida. Os resultados revelam que os/as professores/as participam de forma ativa e colaborativa nas reuniões.

#### 4.3.8 Grau de satisfação global dos/as alunos/as

Indicador	Meta	Resultado
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	Mínimo de 72%	91,8%

Tabela 13 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as

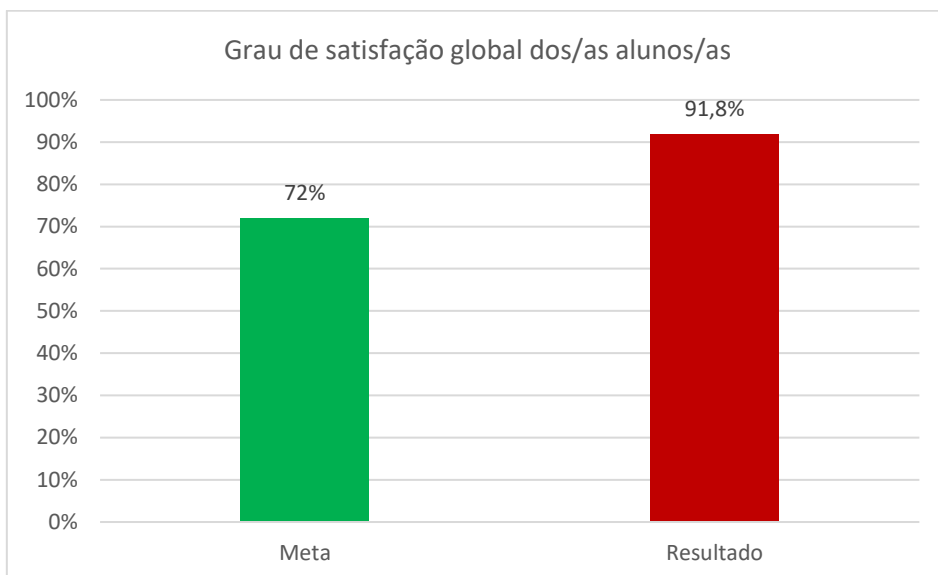


Gráfico 13 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as

O resultado apurado no grau de satisfação global dos/as alunos/as é bom, pois ultrapassou a meta definida.

#### 4.3.9 Taxa de participação nas reuniões dos/as EE

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de participação nas reuniões dos/as EE	Mínimo de 75%	50,7%

Tabela 14- Taxa de participação nas reuniões dos/as EE

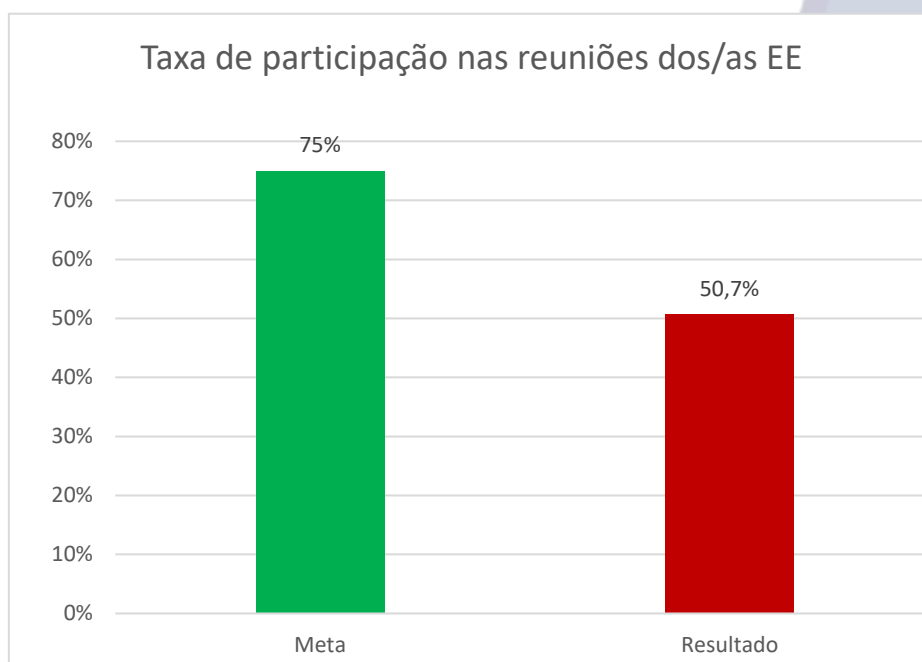


Gráfico 14- Taxa de participação nas reuniões dos/as EE

No que se refere à taxa de participação nas reuniões dos/as Encarregados/as de Educação regista-se um valor abaixo da meta.

Este facto indica que a Escola deve continuar a trabalhar no sentido de aumentar o envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos ou educandas, independentemente da sua idade. O acompanhamento dos/as Encarregados de Educação traz um contributo sempre positivo para a educação, visto que esta aproximação permite estabelecer uma comunicação mais assertiva com os/as professores/as e informar os/as mesmos/as sobre as fraquezas e os pontos fortes de cada aluno ou aluna, de modo a serem traçadas conjuntamente estratégias para a melhoria dos problemas detetados.

#### 4.3.10. Resultados globais dos inquéritos de satisfação dos/as alunos/as do 1º ano

A avaliação da satisfação dos alunos e alunas tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade ativa que responda satisfatoriamente às necessidades e expectativas de todos. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

Assim, com vista à melhoria do desempenho da Escola, foi solicitado o preenchimento a todos os alunos e alunas das turmas do 1º ano do questionário de avaliação da satisfação.

Os questionários foram elaborados no *google forms* de modo a serem respondidos *online* durante o mês de dezembro e serão novamente aplicados em julho a todos os alunos e alunas da escola, de modo a estabelecer uma análise comparativa do grau de satisfação. Os questionários contemplam questões no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos professores e professoras, representantes da Orientação Educativa/Coordenação de Turma, representantes da Coordenação de Curso, Direção Pedagógica, Serviços Administrativos, Serviços de Psicologia e Orientação, assim como ao contexto escolar.

Indicadores	Resultado
Satisfação global com os/as professores/as	98,4%
Satisfação global com CC/CT	100,0%
Satisfação global com SA	95,1%



Satisfação global com SPO	93,5%
Satisfação global com DP	96,7%
Satisfação global com contexto escolar	97,5%

Tabela 15- Satisfação global dos/as alunos/as relativamente aos/às professores/as, CC/CT, SA, SPO, DP e contexto escolar

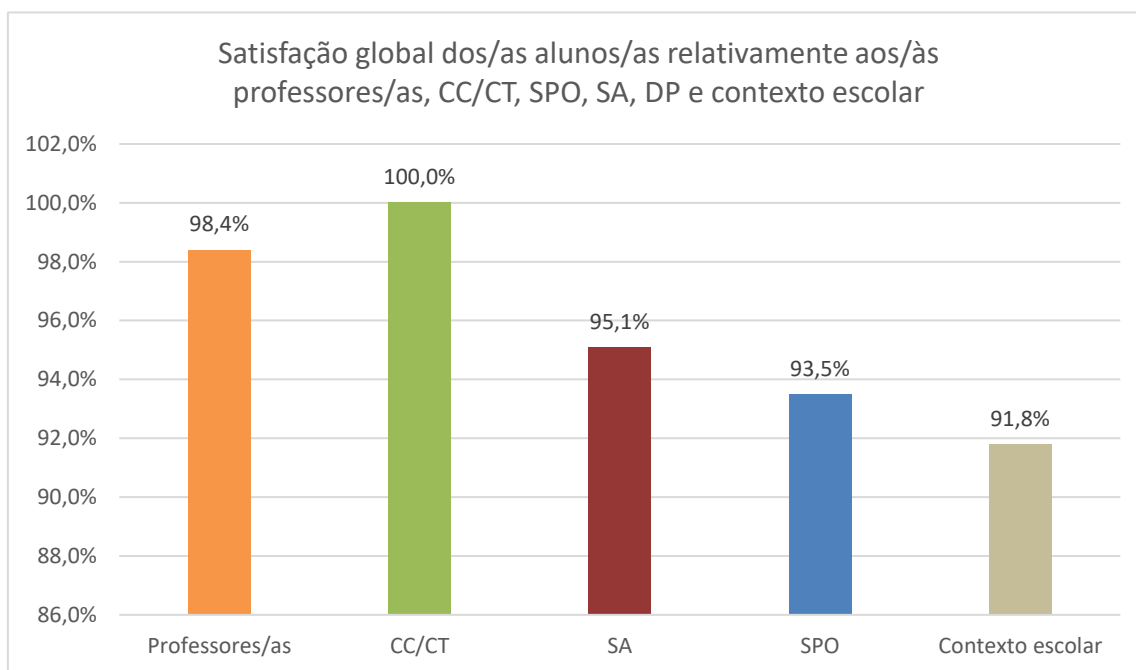


Gráfico 15- Satisfação global dos/as alunos/as relativamente aos/às professores/as, CC/CT, SA, SPO, DP e contexto escolar

Os resultados apurados apontam para um bom grau global de satisfação dos alunos e alunas com a Escola relativamente aos/às professores/as, CC/CT, SA, SPO, DP e contexto escolar, uma vez que todas as taxas apresentam resultados acima de noventa por cento.

A prossecução do aumento da satisfação global dos/as alunos/as é essencial para a Escola, pelo que continua a ser alvo de melhorias contínuas.

#### 4.4 Empregabilidade e prosseguimento de estudos

##### 4.4.1 Taxa de empregabilidade

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de empregabilidade	Mínimo de 80%	61,4%

Tabela 16- Taxa de empregabilidade

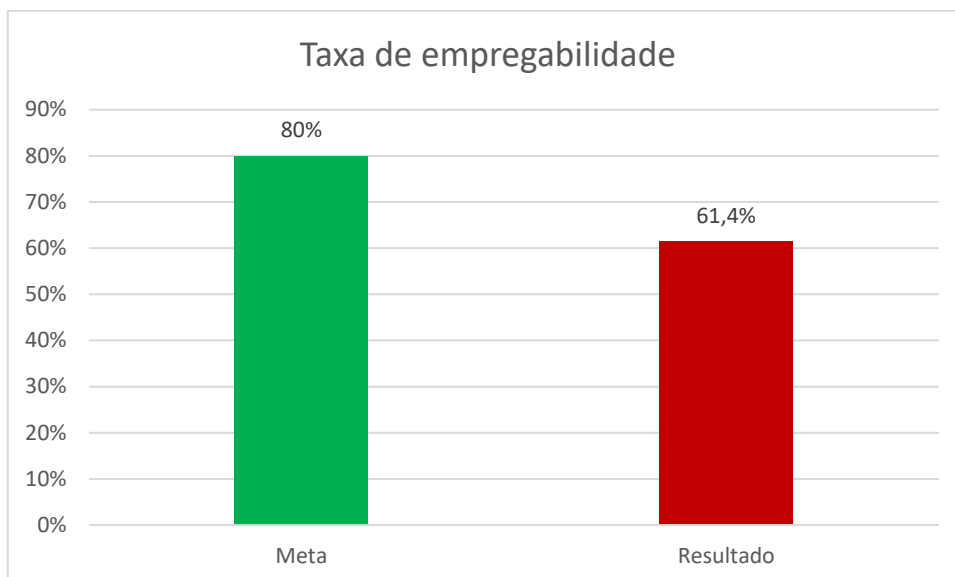


Gráfico 16- Taxa de empregabilidade

A taxa de empregabilidade ficou abaixo da meta estabelecida. O desvio registado deve-se, fundamentalmente, à crise de emprego generalizada causada pela pandemia que dura desde há cerca de dois anos.

#### 4.4.2 Taxa de empregabilidade na área de formação

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de empregabilidade na área de formação	Mínimo de 50%	50,7%

Tabela 17- Taxa de empregabilidade na área de formação

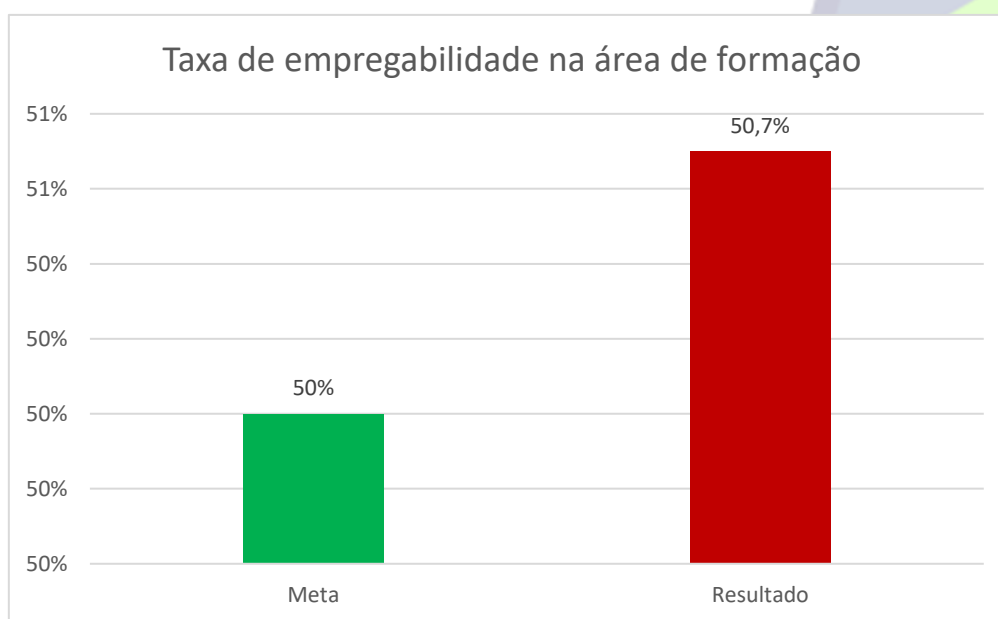


Gráfico 17- Taxa de empregabilidade na área de formação

A taxa de empregabilidade na área de formação ficou abaixo da meta. A situação justifica-se pelas consequências da crise pandémica vivida, afetando muito gravemente áreas de formação da Escola.

#### 4.4.3 Taxa de prosseguimento de estudos

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de prosseguimento de estudos	Mínimo de 10%	3,0%

Tabela 18- Taxa de prosseguimento de estudos

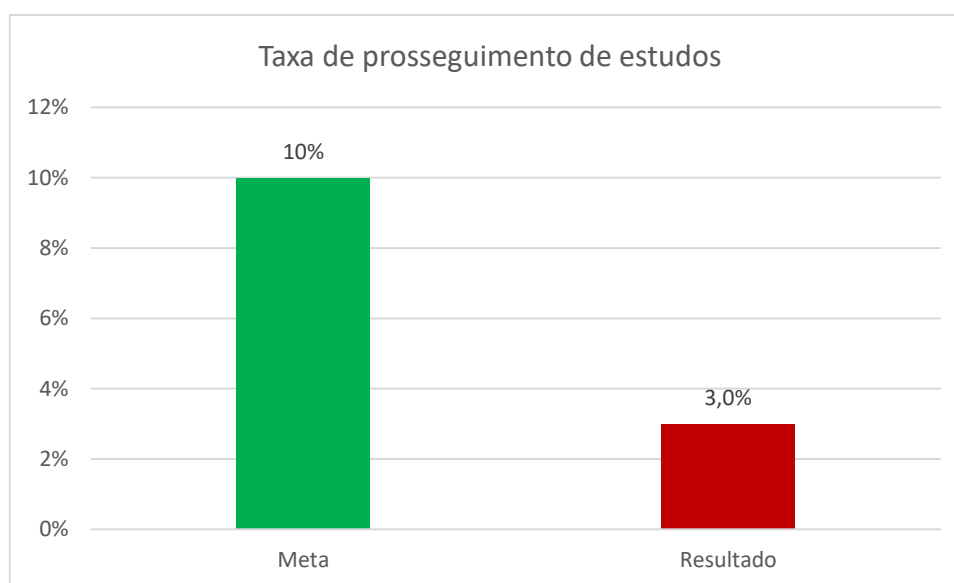


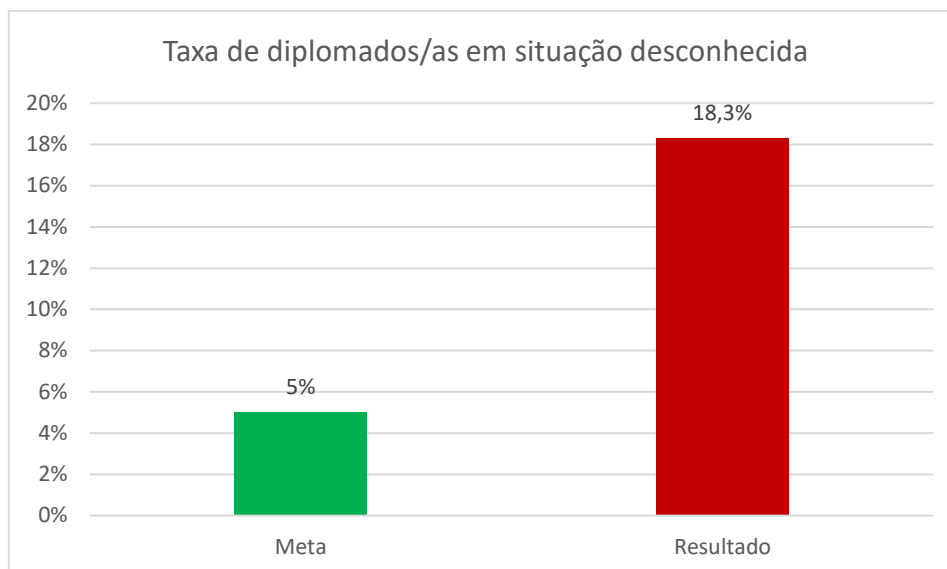
Gráfico 18- Taxa de prosseguimento de estudos

Relativamente à taxa de prosseguimento de estudos, a meta pretendida não foi atingida. A grande maioria dos alunos e alunas que ingressam em cursos de equivalência ao ensino secundário não manifesta vontade de prosseguir estudos, sendo mais frequente a intenção de obter uma formação profissional para ingressar no mercado do trabalho. Por outro lado, esta situação também pode estar relacionada com a dificuldade em encontrar cursos de nível superior com afinidade direta com a área de cuidados de beleza.

#### 4.4.4 Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	Máximo de 5%	18,3%

Tabela 19- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida



*Gráfico 19- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida*

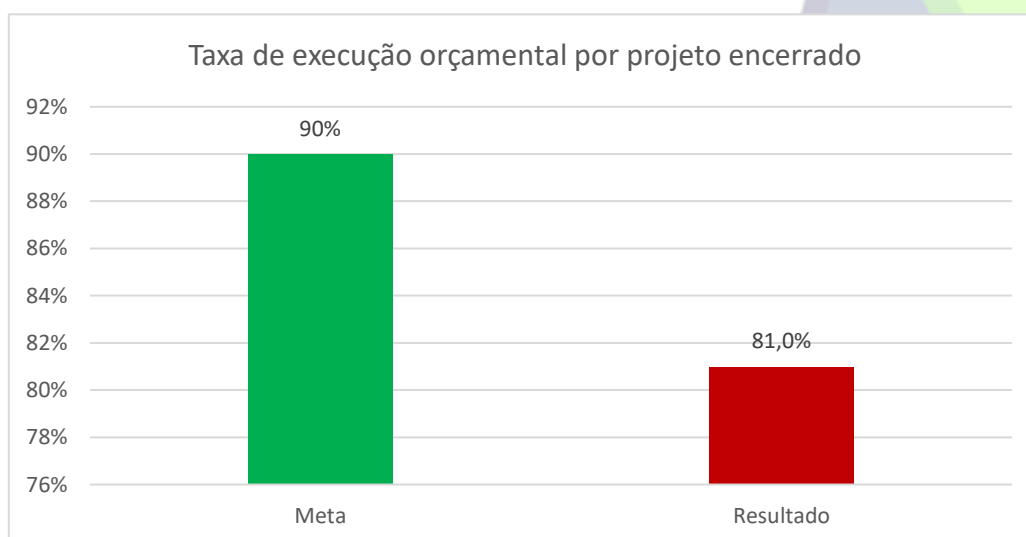
Relativamente à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, a meta pretendida não foi atingida. Apesar dos esforços encetados e os diferentes meios usados para contactar os diplomados e diplomadas, ainda existe um número razoável de alunos e alunas que não se encontram contactáveis.

#### 4.5 Gestão Administrativa e Financeira

##### 4.5.1 Taxa de execução orçamental por projeto encerrado

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	90%	81 %

*Tabela 20- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida*



*Gráfico 20- Taxa de execução orçamental por projeto encerrado*

No que se refere à taxa de execução orçamental por projeto encerrado, o valor obtido encontra-se ligeiramente abaixo da meta estabelecida. Foram encerrados dois projetos, sendo que um deles corresponde a um curso de educação e formação, no qual se registaram desistências, relacionadas com a falta de maturidade e falta de objetivos dos alunos e alunas que frequentam esta modalidade de ensino.

## 4.6 Marketing e Comunicação

### 4.6.1 Reporte estatístico das redes sociais- Facebook

Indicador	Meta	Resultado
Visualizações FB	200	117
Interações FB	200	162
Alcance FB	750	1145

Tabela 21- Reporte estatístico das redes sociais- Facebook

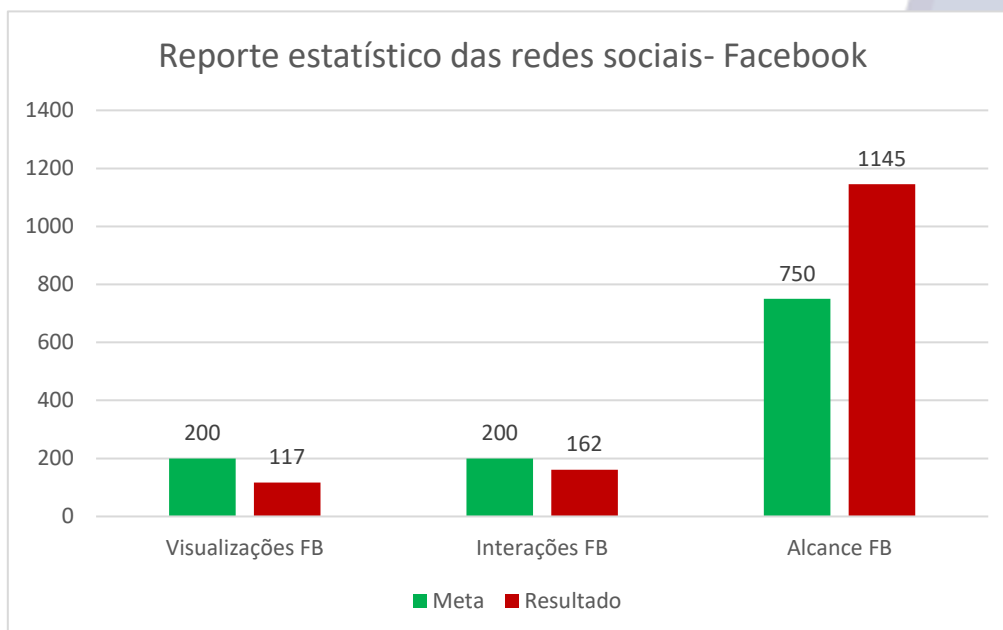


Gráfico 21- Reporte estatístico das redes sociais do Facebook

Em relação ao Facebook, os resultados obtidos nas visualizações e nas interações estão aquém da meta estabelecida, contrariamente ao alcance.

Tendo em conta que o Facebook passou a ser uma rede social menos utilizada principalmente por parte dos/as jovens, continua a ser necessário ponderar ferramentas para fomentar o incremento de publicações e o seu poder de atratividade junto deste público.

#### 4.6.2 Reporte estatístico das redes sociais: Instagram

Indicador	Meta	Resultado
Contas alcançadas	190	311
Interações Conteúdos	191	210
Seguidores Instagram	150	313

Tabela 22- Reporte estatístico das redes sociais do Instagram

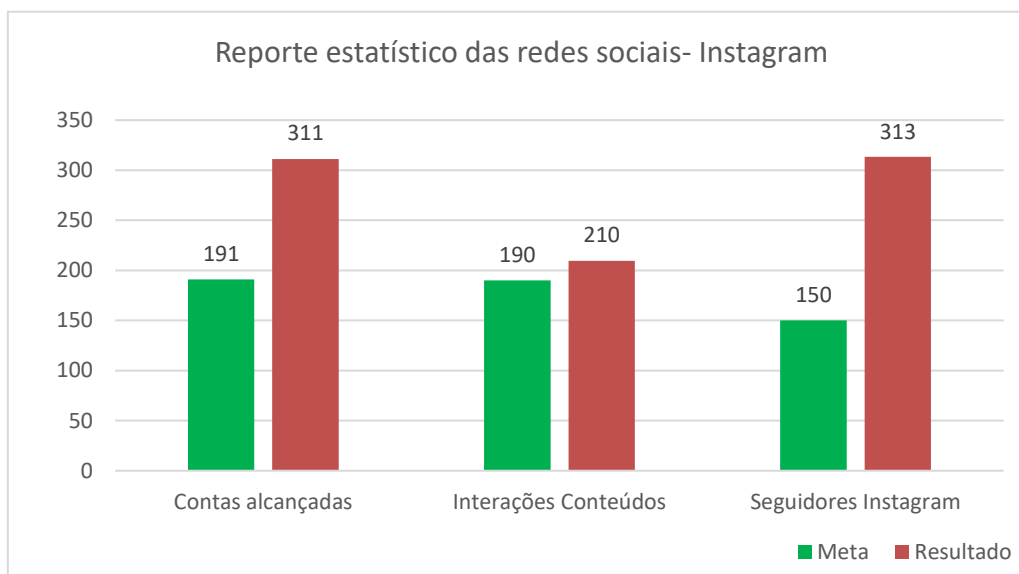


Gráfico 22- Reporte estatístico das redes sociais do Instagram

No respeitante à rede social Instagram, os resultados alcançados são bons, pois superaram as metas estabelecida quer nas contas alcançadas, quer nas interações com os conteúdos e no número de seguidores.

Sendo a utilização das redes sociais, e em particular o Instagram, um hábito quotidiano dos/das jovens, a divulgação de informações através desta rede continua a ser encarada como um meio de aumentar a probabilidade dos alunos e das alunas acederem a conteúdos partilhados. Assim, considera-se importante prosseguir com a utilização desta rede social.

#### 4.6.3 Dados estatísticos de acesso ao site

Indicador	Meta	Resultado
Dados de acesso ao site	12441	4852

Tabela 23- Dados estatísticos de acesso ao site

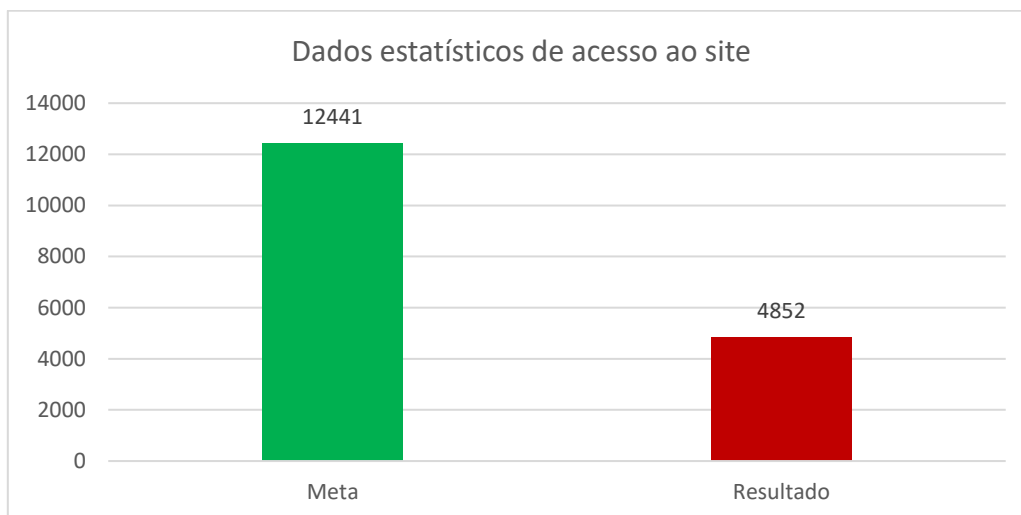


Gráfico 23- Dados estatísticos de acesso ao site

Relativamente ao site da Escola, o resultado atingido continua aquém da meta estabelecida, pelo que o trabalho iniciado pelo Departamento de Comunicação na reformulação do site deve prosseguir. O trabalho de reformulação do site institucional e o reforço da sua atualização, inovação, aparência, nos seus conteúdos, na sua funcionalidade, na sua usabilidade e na sua estratégia de SEO, constituem matérias do plano de melhorias, pelo que é expectável um aumento dos resultados de acesso ao mesmo. No entanto, considera-se também necessário definir estratégias para aumentar o número de visitas ao longo do ano letivo e não apenas em momentos-chave do mesmo.

#### 4.6.4 Número de publicações nos canais institucionais

Indicador	Meta	Resultado
Número de publicações nos canais institucionais	8	11

Tabela 24- Número de publicações nos canais institucionais

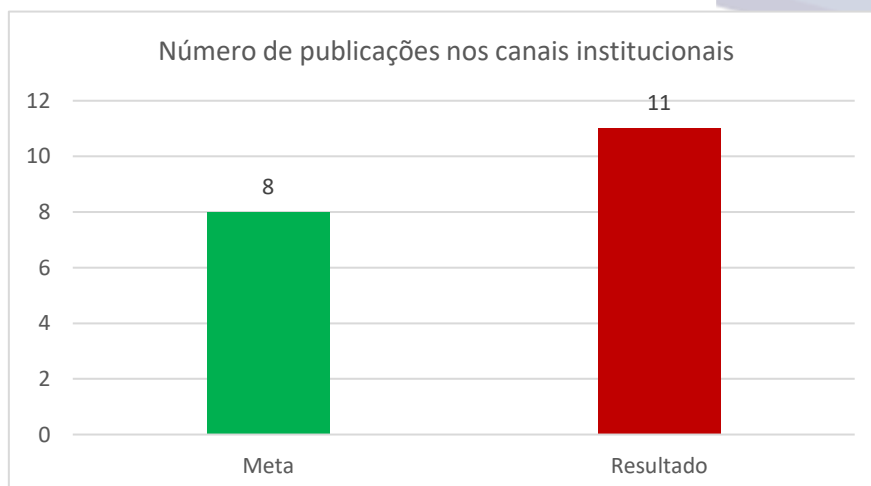


Gráfico 24- Número de publicações nos canais institucionais

Relativamente ao número de publicações, a meta foi cumprida, pelo que será de manter a estratégia encetada durante o primeiro período.

## 4.7 Gestão de Recursos

### 4.7.1 Grau de satisfação global com as infraestruturas

Indicador	Meta	Resultado
Grau de satisfação global com as infraestruturas	Mínimo de 85%	97,5%

Tabela 25- Grau de satisfação global com as infraestruturas

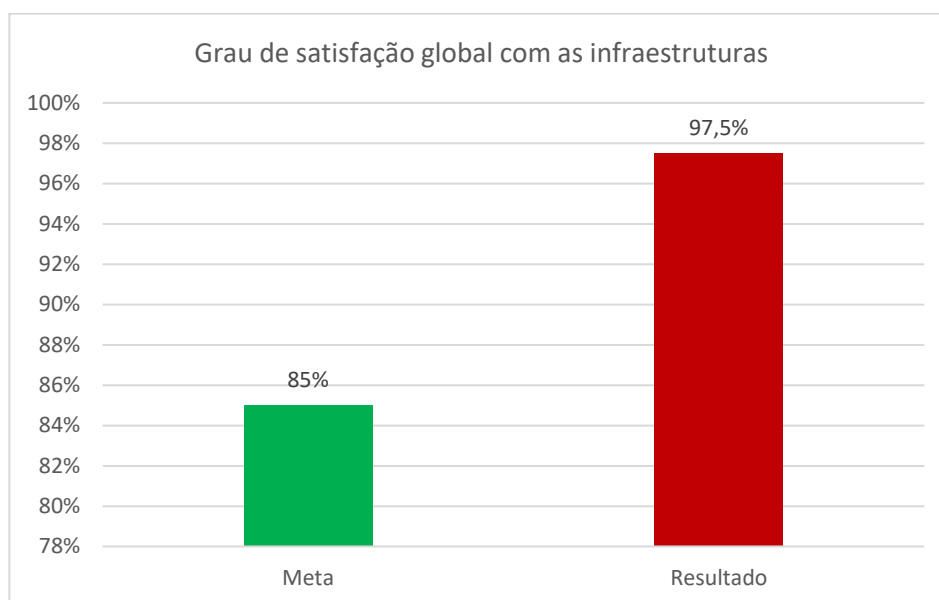


Gráfico 25- Grau de satisfação global com as infraestruturas

Em relação ao grau de satisfação global com as infraestruturas da Escola, o resultado apurado foi bom, pois superou a meta.

O nível atingido anima a Escola na prossecução da aposta nas instalações e nos equipamentos, numa perspetiva de melhoria contínua.

### 4.7.2 Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC

Indicador	Meta	Resultado
Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC	Mínimo de 88%	100%

Tabela 26 - Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC



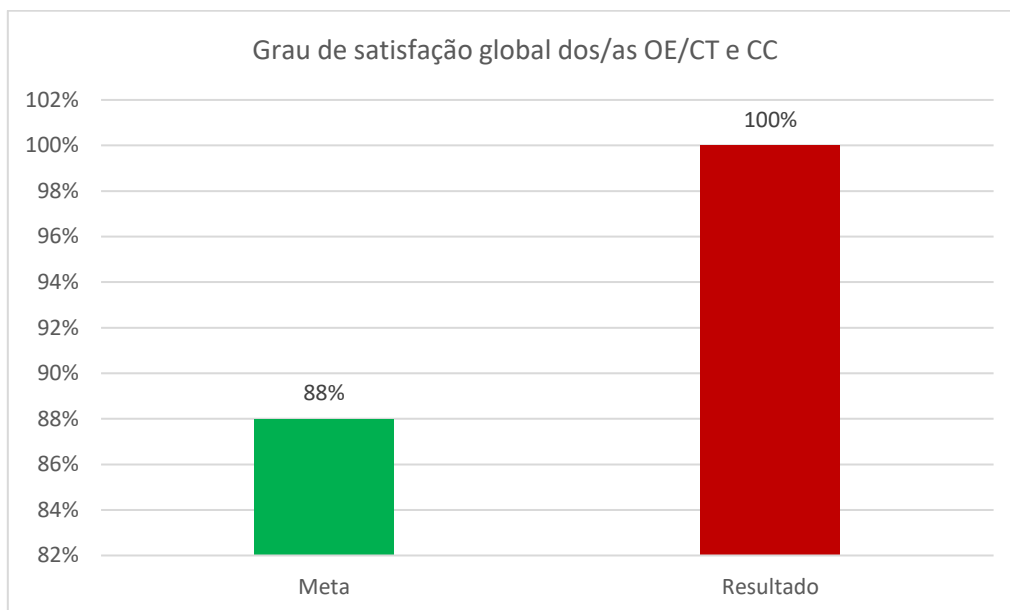


Gráfico 26- Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC

O valor apurado para o grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC é muito bom. Este resultado sugere que existe um bom nível de concordância e de envolvimento dos OE/DT/CC com os objetivos estratégicos da Escola e com o ambiente escolar.

Tal resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as OE/DT/CC e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

#### 4.7.3 Taxa de cumprimento do plano de formação

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%

Tabela 27- Taxa de cumprimento do plano de formação

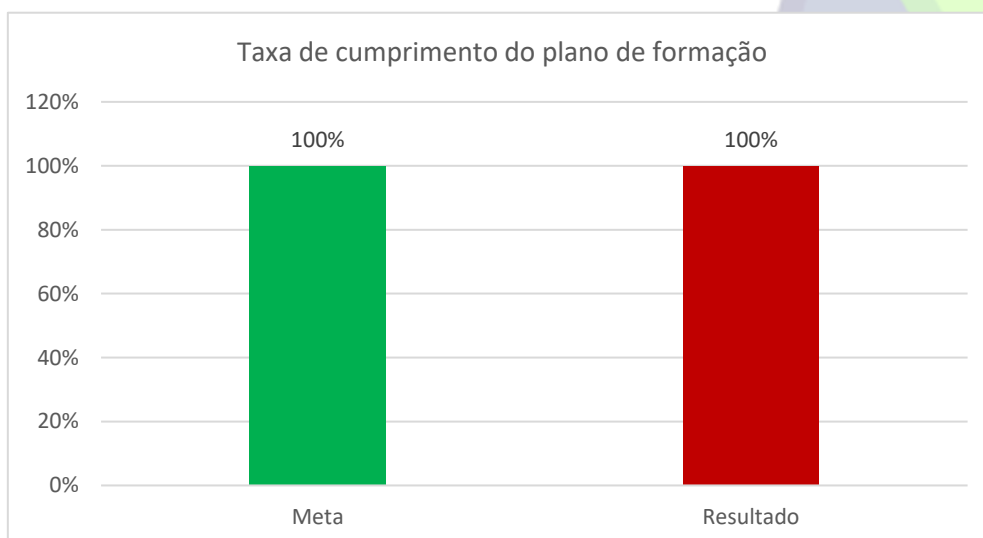


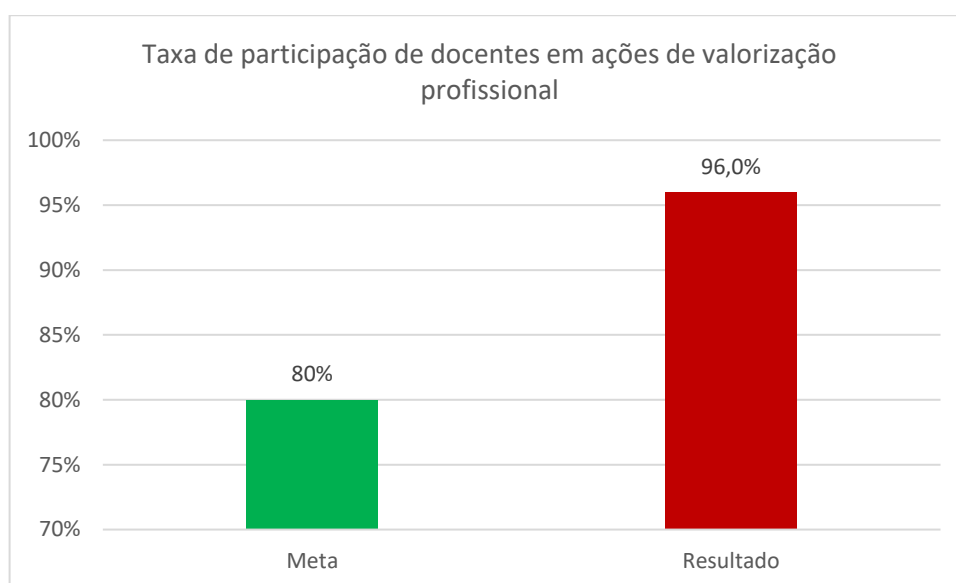
Gráfico 27- Taxa de cumprimento do plano de formação

O Plano de Formação foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%. O resultado apurado espelha o trabalho realizado na Escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.

#### 4.7.4 Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	80%	96%

*Tabela 28 - Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional*



*Gráfico 28- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional*

No que respeita à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, a meta estabelecida foi ultrapassada.

Este resultado indica que a Escola deve prosseguir o seu empenho com vista ao estabelecimento de planos de formação atendendo às necessidades de capacitação e de valorização profissional dos e das docentes.

#### 4.7.5 Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	80%	64,7%

*Tabela 29 - Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional*

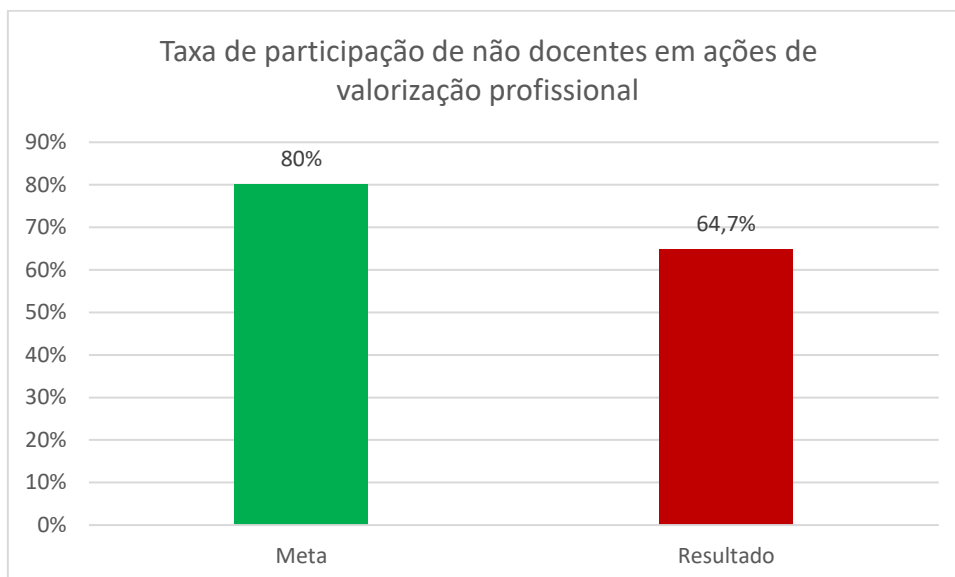


Gráfico 29- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

No que respeita à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, registou-se um valor abaixo da meta estabelecida. Este resultado revela que este indicador carece do reforço de ações de melhoria.

## 5. Síntese dos resultados do questionário de avaliação do Perfil dos/as alunos/as à entrada do Ensino Secundário do triénio 2021/2024

O perfil dos alunos e alunas no final da escolaridade obrigatória estabelece uma visão de escola e um compromisso da mesma, constituindo-se para a sociedade em geral como um guia que enuncia os princípios fundamentais em que assenta uma educação que se quer inclusiva, sendo para tal, determinante a ação dos professores e professoras, o empenho das famílias e dos/as Encarregados/as de Educação.

Assim, considera-se primordial conhecer o perfil dos alunos e das alunas à entrada do ensino secundário para se definirem as metodologias de ensino a aplicar e trabalhar para formar jovens com uma visão de futuro adequada aos nossos tempos.

O questionário de avaliação do perfil dos alunos e alunas à entrada do ensino secundário no triénio de 2021-2024 foi aplicado a uma amostra de dimensão de 88 alunos e alunas e subdividiu-se em três secções. A primeira secção diz respeito à caracterização dos alunos e alunas no que respeita à idade, ao sexo, ao curso frequentado, ao enquadramento do agregado familiar e escolar, assim como aos recursos disponíveis para estudar em casa. A segunda secção relaciona-se com o perfil de competências, no sentido de avaliar o nível de conhecimento que cada aluno e aluna tem de si-próprio/a. A terceira secção destina-se em conhecer as perspetivas futuras de cada aluno e aluna.

### 5.1. Enquadramento familiar e escolar

#### 5.1.1 Caracterização dos alunos e alunas

##### 5.1.1.1 Idades dos alunos e alunas

Relativamente à caracterização das idades dos alunos e alunas que ingressaram nas turmas do 1º ano no ano letivo de 2021-2022, verifica-se que cerca de 72,2% tem uma idade entre os 15 e os 16 anos, o que corresponde à faixa etária do público a quem se destinam os cursos ministrados na escola. Este valor sugere que os alunos e alunas das turmas do 1º ano tiveram um percurso escolar regular, pautado por poucas ou nenhuma reprovações escolares.

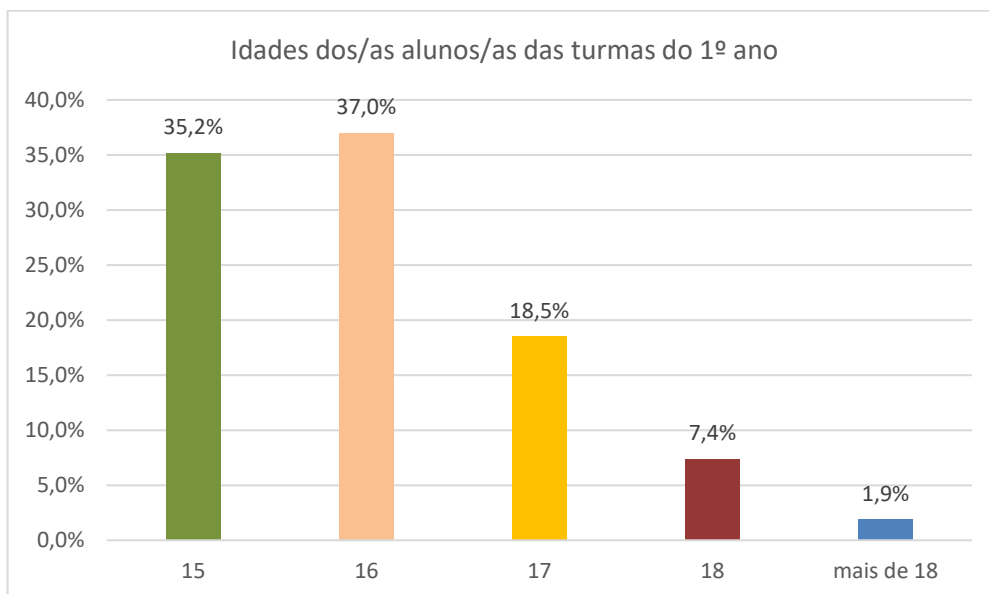


Gráfico 30- Idades dos alunos e alunas das turmas do 1º ano

### 5.1.1.2 Distribuição dos alunos por sexo e por curso

No ano letivo de 2021-2022, a taxa de alunos/as do sexo feminino no curso de Esteticista foi de 100% e 87% no curso de Cabeleireiro/a. Esta situação prende-se essencialmente com as saídas profissionais dos cursos ministrados.

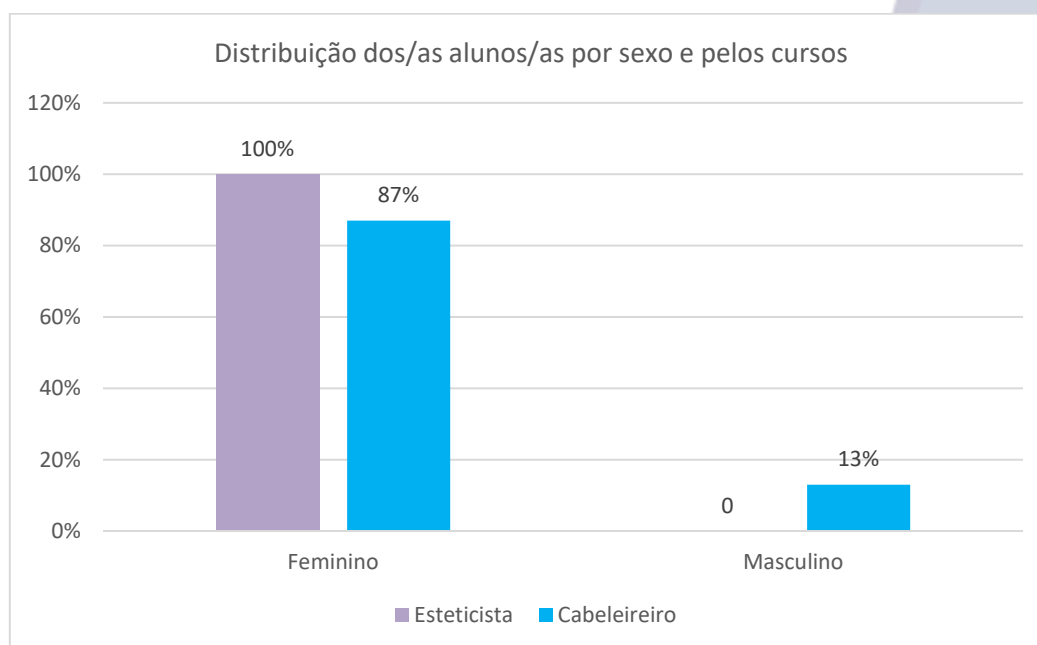


Gráfico 31- Distribuição dos/as alunos/as por sexo e pelos cursos

### 5.1.2 Recursos disponíveis em casa

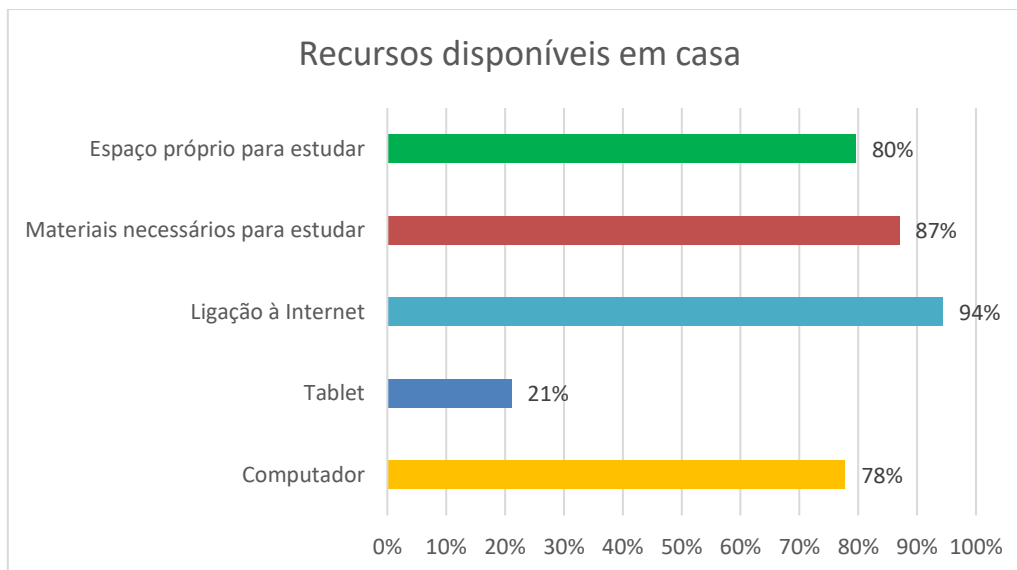


Gráfico 32- Recursos disponíveis em casa

Quanto aos recursos disponíveis para auxiliar o estudo, constata-se que a maioria dos alunos e alunas aparenta ter as condições necessárias e suficientes para estudar em casa e realizar os trabalhos propostos.

### 5.1.3 Tempo semanal dedicado ao estudo

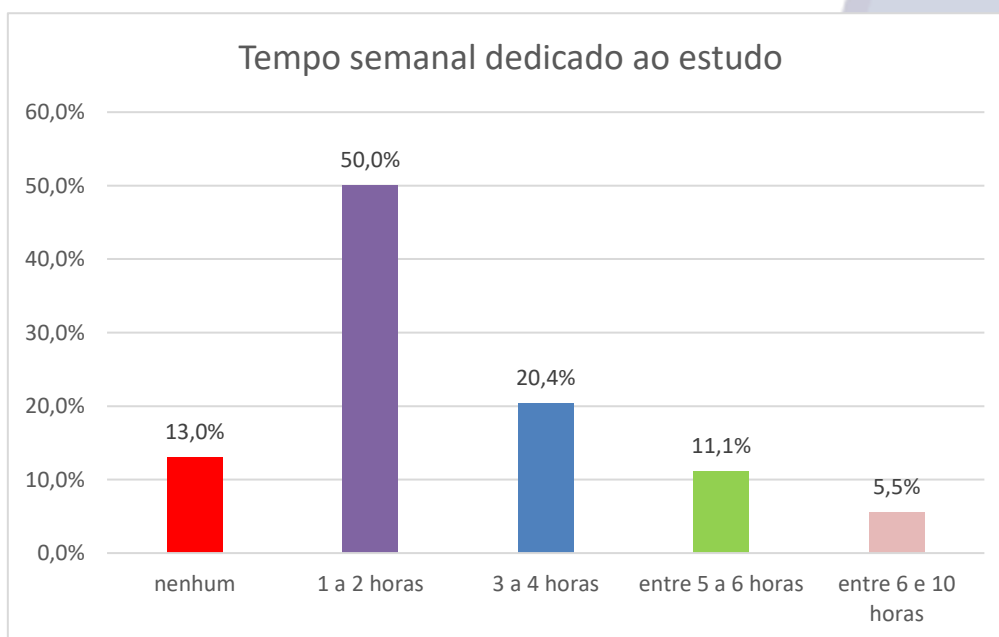


Gráfico 33- Tempo semanal dedicado ao estudo

A análise do tempo semanal dedicado ao estudo revela que 13% dos alunos e alunas não tem hábitos de estudo e que metade dos alunos e alunas das turmas do 1º ano dedicam entre uma a duas horas semanais ao estudo.

Atendendo às exigências inerentes à frequência de um curso de equivalência ao 12º ano de escolaridade, o desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo, assim como a rentabilização do tempo dedicado ao estudo aparentam ser uma necessidade a ser trabalhada pelos Serviços de Psicologia e Orientação. É fundamental preparar os alunos e alunas para que se mostrem mais proativos/as no que respeita à aquisição de conhecimentos, devendo os/as mesmos/as procurar por sua iniciativa informação adicional sobre os temas lecionados e não se limitarem aos conteúdos transmitidos pelos/as professores/as nas aulas.

#### 5.1.4 Percurso escolar

##### 5.1.4.1 Taxa de reprovação em anos anteriores

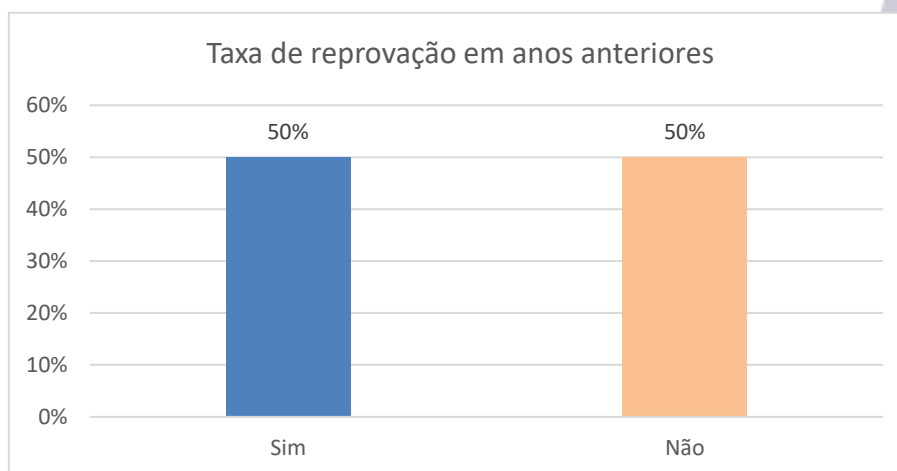


Gráfico 34- Taxa de reprovações em anos anteriores

Verifica-se que metade dos alunos e alunas das turmas do 1º ano tiveram um percurso escolar pautado por reprovações em anos anteriores.

#### 5.1.4.2 Número de reprovações por ciclo em anos anteriores

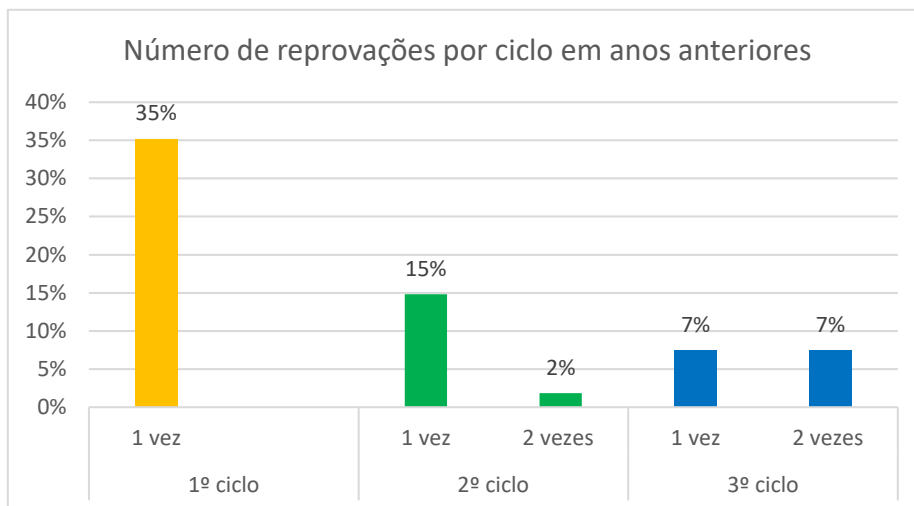


Gráfico 35- Número de reprovações por ciclo em anos anteriores

O número de reprovações mais frequente corresponde a uma vez, sendo que o valor mais elevado se regista no 1º ciclo, o que sugere eventuais problemas de adaptação/ integração no ingresso na vida escolar.

#### 5.1.4.3 Rendimento escolar nos últimos três anos

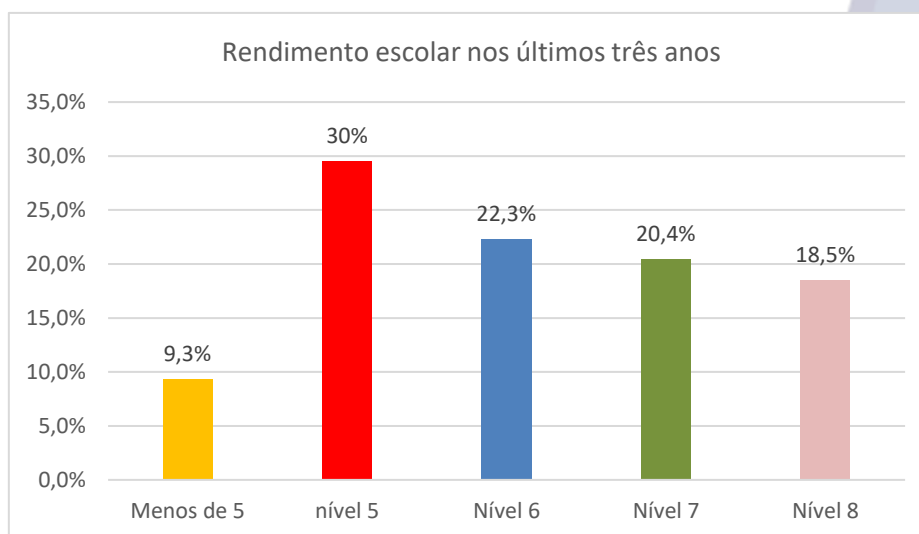


Gráfico 36- Rendimento escolar nos últimos três anos

Nota: Pergunta avaliada com níveis de 1 a 10, sendo que o valor 0 corresponde a muitíssimo fraco e o valor 10 a muitíssimo bom.

Os alunos e alunas apresentam ter consciência de terem tido um bom rendimento escolar nos últimos três anos, podendo este facto ser um aspeto motivador para a prossecução de estudos e empenho no curso escolhido.



### 5.1.5 Motivação para a escolha desta escola

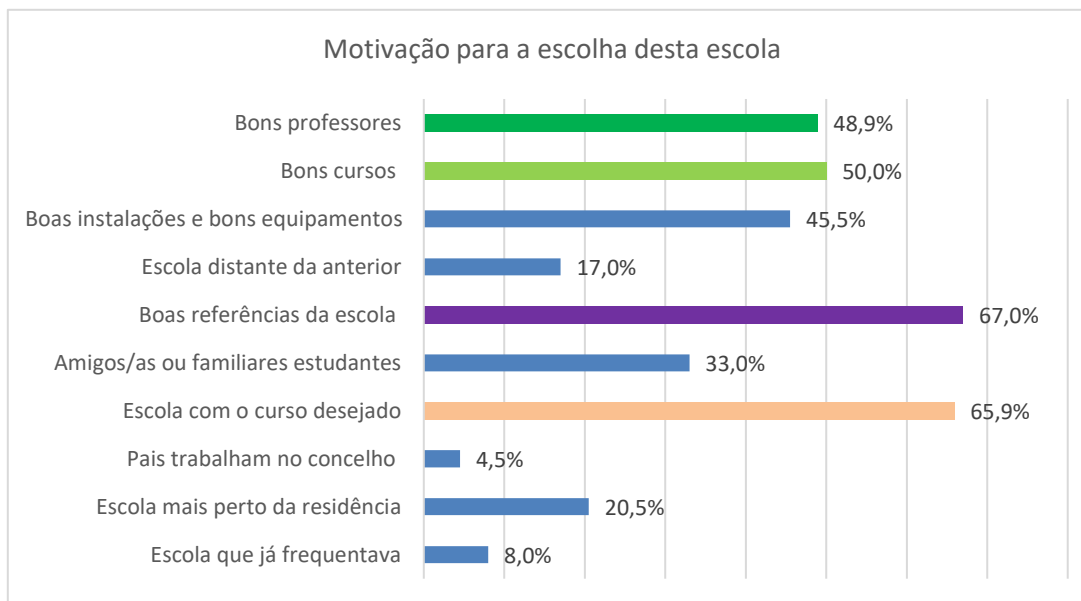


Gráfico 37- Motivação para a escolha desta escola

Os motivos apresentados pelos alunos e alunas relativos à escolha da escola indicam que existe um reconhecimento do trabalho realizado pela Escola na comunidade envolvente. As percentagens referentes às boas referências da Escola, à qualidade dos cursos, assim como à avaliação das infraestruturas e dos professores/as são muito satisfatórias.

### 5.1.6 Motivação para a escolha do curso

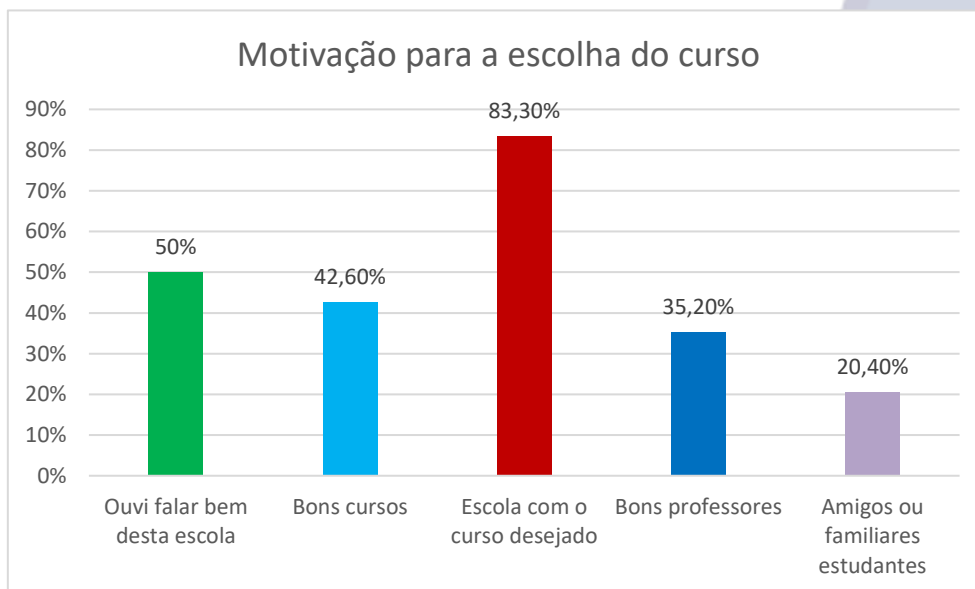


Gráfico 38- Motivação para a escolha do curso

Os motivos apresentados pelos alunos e alunas relativos à escolha do curso indicam que a oferta formativa disponibilizada pela escola se enquadra com as necessidades e exigências do público-alvo e reforçam o reconhecimento do trabalho realizado pela Escola na comunidade.

## 5.2. Perfil de competências

O mundo atual acarreta novos desafios novos à educação. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se a um ritmo de tal forma intenso que se torna fundamental criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico.

O **Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória** apela ao desenvolvimento de iniciativas e ações orientadas para assegurar o acesso a uma educação de qualidade para os/as jovens, tendo sido definidas as áreas de competência Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

### 5.2.1- Área de competência: Linguagens e textos

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Sufic. capaz	Capaz	Muito capaz
Ler textos de diferentes tipologias e compreender o seu significado.	2%	22%	46%	20%	9%
Distinguir informação importante de informação acessória.	4%	11%	54%	20%	11%
Fazer apresentações orais em sala de aula.	17%	17%	43%	15%	9%
Exprimir oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados.	2%	26%	43%	20%	9%
Escrever com correção.	2%	11%	39%	37%	11%
Comunicar em língua estrangeira.	20%	22%	31%	19%	7%

*Tabela 30- Níveis de classificação da área de competência: Linguagens e textos*

As competências associadas às linguagens e textos implicam que os alunos e alunas sejam capazes de utilizar diferentes linguagens simbólicas associadas à língua materna e a uma língua estrangeira e aplicar essas linguagens em diferentes contextos de comunicação.

A análise dos resultados revela um nível global mediano desta área de competência sendo, contudo, possível destacar uma percentagem de alunos/as que reconhecem ter dificuldades na leitura e na interpretação de textos, na exposição de trabalhos, assim como no domínio de uma língua estrangeira.

Estes resultados apontam para a necessidade dos professores e professoras proporcionarem nas suas aulas, tarefas que permitam desenvolver estas competências e melhorar a autoavaliação feita.

### 5.2.2- Área de competência: Informação e Comunicação

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficient. capaz	Capaz	Muito capaz
Pesquisar sobre matérias escolares e temas do meu interesse.	0%	4%	43%	31%	17%
Utilizar diferentes fontes de informação como por exemplo internet, livros, revistas, jornais, etc.	4%	4%	44%	37%	11%
Verificar se as fontes utilizadas são credíveis.	4%	11%	52%	30%	4%
Conhecer e respeitar normas de comportamento em meio digital.	2%	4%	4%	33%	24%

*Tabela 31- Níveis de classificação da área de competência: Informação e Comunicação*

Esta área de competência diz respeito à seleção, análise, produção e divulgação de produtos, experiências e conhecimento em diferentes formatos.

As competências associadas à informação e comunicação implicam que os alunos e alunas sejam capazes de utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; comunicar e colaborar de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas.

Os alunos e alunas das turmas do 1º ano aparentam sentirem-se capazes de utilizar instrumentos diversificados para efetuar pesquisas e selecionar as informações pretendidas. Porém, cerca de 15% dos alunos e alunas admitem ter poucas ou nenhuma competências na verificação da veracidade da informação recolhida, pelo que é importante trabalhar esta área, para desfazer a ideia de que toda a informação disponibilizada é fidedigna.

### 5.2.3- Área de competência: Raciocínio e resolução de problemas

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficient. capaz	Capaz	Muito capaz
Planear projetos	7%	6%	43%	33%	11%
Gerir projetos	7%	9%	52%	26%	6%
Tomar decisões	4%	9%	46%	22%	19%
Resolver problemas	4%	9%	35%	33%	19%

*Tabela 32- Níveis de classificação da área de competência: Raciocínio e resolução de problemas*

As competências na área de resolução de problemas dizem respeito à capacidade de encontrar respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão e à eventual formulação de novas questões. Os resultados apurados revelam que os alunos e alunas das turmas do 1º ano aparentam estar preparados/as para esta área.

### 5.2.4- Área de competência: Pensamento Crítico e Criativo

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficient. capaz	Capaz	Muito capaz
Analisar e discutir ideias com professores/as ou colegas de turma.	0%	11%	46%	30%	13%
Utilizar argumentos e exemplos para apoiar as minhas ideias.	2%	13%	46%	26%	13%
Prever o impacto de decisões tomadas.	0%	15%	52%	22%	11%
Distinguir ideias e opiniões de verdades comprovadas científica, ou historicamente.	2%	11%	52%	26%	9%
Desenvolver e apresentar ideias e projetos criativos e inovadores.	2%	9%	61%	22%	6%

*Tabela 33- Níveis de classificação da área de competência: Pensamento Crítico e Criativo*

Verifica-se que, de uma forma global, os alunos e alunas das turmas do 1º ano sentem-se capazes nesta área de competência, revelando-se aptos para observar, identificar, analisar e validar raciocínios. Porém, cerca de 15% dos alunos e alunas reconhece ter poucas aptidões na argumentação, na definição de critérios de análise para tirar conclusões fundamentadas, assim

como na avaliação do impacto das decisões tomadas.

Face ao exposto, aconselha-se o desenvolvimento de projetos e tarefas conducentes ao desenvolvimento desta área de competência que é fundamental para o exercício da cidadania e a vida em sociedade.

### 5.2.5- Área de competência: Relacionamento Interpessoal

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficient. capaz	Capaz	Muito capaz
Adequar o meu comportamento a contextos de sala de aula, de cooperação, de colaboração, ou competição.	2%	2%	41%	35%	20%
Trabalhar em equipa e usar diferentes meios de comunicação.	0%	6%	33%	44%	17%
Aceitar opiniões ou pontos de vista diferentes dos meus.	0%	2%	43%	30%	26%
Debater, negociar, acordar e colaborar com outros.	0%	6%	41%	37%	17%
Colaborar com outros colegas em ambiente presencial ou à distância.	7%	2%	35%	37%	19%

*Tabela 34 - Níveis de classificação da área de competência: Relacionamento Interpessoal*

As competências na área do relacionamento interpessoal dizem respeito à interação com os outros, que ocorre em diferentes contextos sociais e emocionais. Permitem reconhecer, expressar e gerir emoções, construir relações, estabelecer objetivos e dar resposta a necessidades pessoais e sociais.

Neste campo, regista-se um bom nível de autoavaliação das competências no relacionamento interpessoal. No entanto, cerca de 10% dos alunos e alunas admitiram ser pouco capazes no trabalho em equipa e na colaboração com os colegas, pelo que, atendendo às exigências do mercado de trabalho e à faixa etária dos alunos e alunas, é aconselhável reforçar o trabalho destas competências na sala de aula.

### 5.2.6 Área de competência: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficient. capaz	Capaz	Muito capaz
Reconhecer os meus pontos fortes e fracos.	0%	2%	31%	46%	20%
Identificar as minhas necessidades e procurar ajuda e apoio para alcançar os meus objetivos.	0%	9%	37%	37%	17%
Identificar as minhas competências e continuar a desenvolvê-las.	0%	6%	52%	31%	17%
Estabelecer objetivos a alcançar e saber o que é necessário para os concretizar.	0%	6%	48%	28%	19%
Ser autónomo/a.	0%	4%	37%	35%	24%

Tabela 35 - Níveis de classificação da área de competência: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia

As competências na área do desenvolvimento pessoal e autonomia dizem respeito ao processo através do qual o aluno ou a aluna desenvolve a sua capacidade de integrar pensamento, emoção e comportamento, construindo a confiança em si próprio, a motivação para aprender, a autorregulação, a capacidade de iniciativa e tomada de decisões fundamentadas, que possibilitam uma autonomia crescente nas diversas dimensões do saber, do saber fazer, do saber ser e do agir.

Os dados revelam que uma ligeira minoria, menos de 10%, reconhece ter poucas aptidões no reconhecimento das suas competências, na definição de objetivos, na definição de planos e projetos e na autonomia na sua concretização, sendo assim, necessário trabalhar esta área com vista à melhoria das autoavaliações realizadas.

### 5.2.7 Área de competência: Bem-estar, Saúde e Ambiente

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficient.	Capaz	Muito capaz
Distinguir entre bons e maus hábitos de vida.	0%	2%	17%	35%	46%
Compreender que os meus atos e decisões afetam a minha saúde, o meu bem-estar e o ambiente.	0%	6%	28%	31%	35%
Fazer uma alimentação saudável.	2%	13%	35%	30%	20%
Distinguir entre alimentos que fazem bem e que fazem mal à saúde.	0%	7%	20%	31%	41%

Dormir entre 8 e 9 horas diárias.	9%	15%	28%	19%	30%
Limitar as horas que passo a jogar ou nas redes sociais.	11%	17%	35%	19%	19%
Rejeitar o consumo de tabaco, drogas e álcool.	7%	15%	15%	11%	52%
Praticar exercício físico.	9%	11%	39%	24%	17%
Cuidar da minha aparência diariamente.	2%	6%	22%	30%	41%
Reciclar embalagens de diferentes tipologias.	6%	13%	41%	26%	15%
Fazer escolhas que reduzam a minha pegada ambiental.	2%	9%	48%	26%	15%
Participar em ações que evidenciem responsabilidade ambiental e social (exemplo: campanhas, debates, ações de limpeza de praias, etc.).	11%	15%	43%	17%	15%
Contribuir para o bem-estar da comunidade e para um futuro mais sustentável.	0%	11%	48%	26%	15%

*Tabela 36- Níveis de classificação da área de competência: Bem-estar, Saúde e Ambiente*

Os alunos e as alunas devem ser capazes de adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade, assim como manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.

Os alunos e alunas aparentam ser responsáveis e estar conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Os alunos e as alunas aparentam estar sensibilizados/as para a importância da construção de um futuro sustentável e a necessidade de se envolverem em projetos de cidadania ativa. Considerando que um dos objetivos da Escola consiste em preparar cidadãos ativos e cidadãs ativas e conscientes, considera-se pertinente trabalhar esta área de competência de forma a melhorar os níveis registados.

## 5.2.8 Área de competência: Sensibilidade Estética e Artística

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficient. capaz	Capaz	Muito capaz
Apreciar obras de arte, exprimindo opiniões sobre o impacto da arte na minha perceção do mundo.	2%	15%	52%	20%	11%
Valorizar o papel da arte na cultura da comunidade a que pertença.	0%	15%	48%	26%	11%
Reconhecer o património cultural e artístico da minha cidade.	0%	11%	56%	24%	9%

Tabela 37 - Níveis de classificação da área de competência: Sensibilidade Estética e Artística

Os valores apurados indicam que uma pequena percentagem de alunos e alunas necessita de aprender a valorizar o papel da arte na sociedade. Assim, considera-se fundamental trabalhar esta área nas aulas, pois um cidadão ou uma cidadã de sucesso, para além de possuir conhecimentos, resolver problemas, dominar diferentes linguagens científicas e técnicas, cooperar e ser autónomo/a, também deve ter sensibilidade estética e artística e cuidar do seu bem-estar. Além disso, atendendo à natureza dos cursos ministrados na escola, esta área acaba por ser de grande relevância.

## 5.2.9 Área de competência: Saber Científico, Técnico e Tecnológico

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficient. capaz	Capaz	Muito capaz
Aplicar os conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos adquiridos ao longo do meu percurso escolar.	0%	15%	54%	24%	7%
Utilizar os conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos para tomar decisões e encontrar soluções para problemas.	0%	13%	56%	24%	7%
Selecionar os instrumentos, equipamentos, ou software adequados em contexto escolar e outros.	4%	17%	48%	26%	6%
Planear etapas para desenvolvimento de trabalhos.	2%	9%	54%	30%	6%
Identificar os recursos necessários para a elaboração de um trabalho ou projeto.	0%	9%	54%	24%	13%

Tabela 38 - Níveis de classificação da área de competência: Saber Científico, Técnico e Tecnológico



O saber científico, técnico e tecnológico está constantemente em crescimento e sujeito a atualizações, pelo que compreender os domínios destas áreas e saber aplicá-los em função das necessidades pessoais ou coletivas do ser humano é uma competência estruturante para o século XXI.

Com efeito, a ciência e a tecnologia estão na base de muitas das realidades que integram a vida quotidiana dos alunos e alunas. Assim, este é um domínio fundamental para um desenvolvimento humano ajustado à realidade e ao novo mundo que se desenha, o que convoca também os domínios da ética, da consciência social, da economia e da ecologia

### 5.2.10. Área de competência: Consciência e domínio do corpo

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficient. capaz	Capaz	Muito capaz
Identificar e interpretar fatores responsáveis pela importância da prática da atividade física.	2%	6%	46%	33%	13%
Aplicar regras de higiene e de segurança na prática de exercício físico.	2%	4%	33%	33%	28%
Conhecer e aplicar diversos processos de melhoria e manutenção da condição física de uma forma autónoma no meu quotidiano.	4%	6%	41%	41%	9%
Melhorar progressivamente as minhas capacidades não-locomotoras (postura), locomotoras (movimento do corpo) e manipulativas (transporte de objetos).	0%	11%	41%	35%	13%

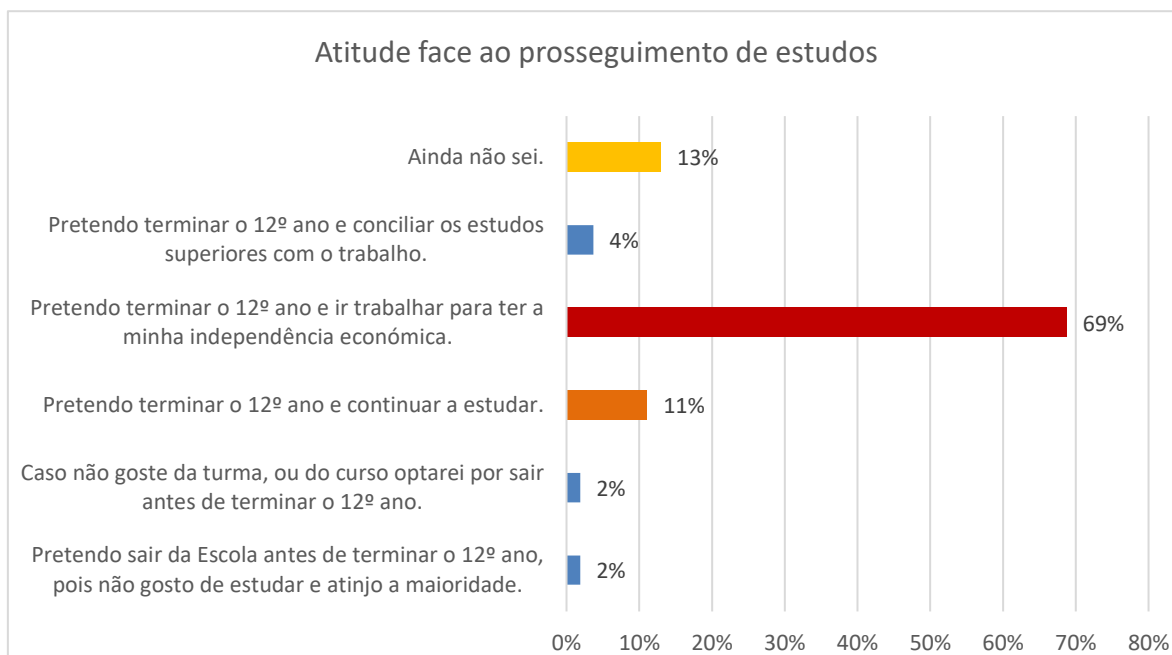
*Tabela 39- Níveis de classificação da área de competência: Consciência e domínio do corpo*

As competências na área da consciência e domínio do corpo dizem respeito à capacidade de perceber e mobilizar o corpo de múltiplas formas para a realização de atividades motoras, de modo ajustado à finalidade das ações a realizar, em diferentes contextos.

A consciência e a aceitação de si e das capacidades do seu corpo constituem aspetos essenciais para o desenvolvimento completo e harmonioso do ser humano, o que tem consequências visíveis a nível emocional, cognitivo, psicossocial, entre outros. A consciência e domínio do corpo são domínios também fulcrais para o sucesso académico e para o relacionamento saudável consigo próprio e com os outros, pelo que se aconselha o desenvolvimento de projetos que permitam melhorar estas competências.

### 5.3. Expectativas escolares e profissionais

#### 5.3.1 Prosseguimento de estudos



*Gráfico 38- Atitude face ao prosseguimento de estudos*

Os dados indicam que 69% dos alunos e alunas escolheram os cursos com o intuito de completar o ensino secundário e ingressar no mercado de trabalho para se sustentarem financeiramente. Somente 11% dos alunos e alunas demonstram interesse em prosseguir estudos e 13% afirma não saber o que fazer após o término do curso. Estes dados mostram, sobretudo, que persiste a dificuldade no quebrar das tendências, pois as condições socioeconómicas da família e as habilitações escolares dos pais são fatores que continuam a influenciar as expectativas escolares e profissionais dos/as estudantes.

Face ao exposto, é fundamental um acompanhamento do percurso escolar dos alunos e alunas das turmas do 1º ano por parte dos Serviços de Psicologia, pois todos e todas necessitam de orientação e apoio na tomada de decisões futuras, bem como na definição de soluções para possíveis obstáculos.

### 5.3.2 Opções pós-secundário

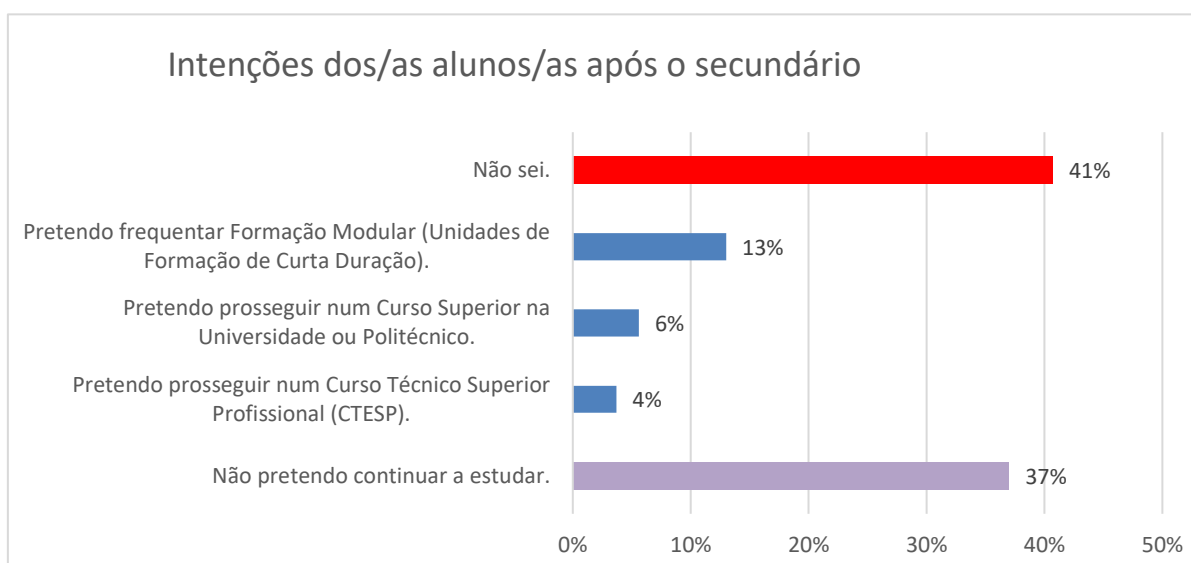


Gráfico 39- Intenções dos/as alunos/as após o secundário

Verifica-se que uma grande percentagem dos alunos e alunas ainda não tem ideia definida quanto aos seus objetivos após a conclusão do curso, pelo que é importante trabalhar esta área. Os Serviços de Psicologia e Orientação têm um papel preponderante no acompanhamento dos alunos e alunas de forma a perceberem quais as suas aspirações escolares e profissionais.

## 6. Conclusões e recomendações de melhoria

Indicador	Conclusões	Recomendações de Melhoria
Taxa de turmas aprovadas	A meta foi alcançada, na medida em que foi aprovado o número de turmas definido nas reuniões de concertação de rede.	Não aplicável.
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	Relativamente ao grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades, o resultado ficou ligeiramente aquém da meta estabelecida.	Reagendar e/ou substituir as atividades não dinamizadas no 1º período.
Taxa de sucesso das atividades	No respeitante à taxa de sucesso das atividades do PAA, o resultado alcançado foi muito bom, o que confirma que, quer docentes quer alunos/as, reconhecem o seu interesse para o reforço pedagógico das normais atividades letivas e o conseqüente contributo para a melhoria da qualidade formativa.	Manter o rigor no planeamento de atividades, direcionadas para as necessidades dos/as alunos/as e para as exigências do mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos.
Procura pelos cursos	Relativamente à procura pelos cursos, a meta foi superada.	Prossecação das iniciativas de divulgação da oferta formativa.
Taxa de turmas completas	O resultado apurado é muito bom e superou a meta traçada, tendo sido autorizada a abertura de mais uma turma.	Prossecação das iniciativas de captação de alunos e alunas. Prossecação das iniciativas de divulgação da oferta formativa.
Taxa de desistência por ano letivo	No que respeita à taxa de desistência por ano letivo, o resultado global atingido foi bom e superou a meta estabelecida. No entanto, na turma H, regista-se um valor superior à meta. Este desvio é consequência das desistências e do abandono escolar de alunas que, entretanto, atingiram a maioridade e abandonaram a formação. A instabilidade	Reforço do acompanhamento individualizado e aplicação de estratégias mais dinâmicas e apelativas pelo Conselho de Turma. Sensibilização dos/as alunos/as para a importância da escolaridade. Reforço dos contactos com os/as Encarregados/as de Educação para a sua sensibilização para a importância

	<p>emocional, os contextos familiares complexos, a desvalorização da formação, os horários escolares de trinta e cinco horas semanais e os períodos de férias reduzidos, assim como situações económicas precárias, fomentam a procura de emprego pelas jovens, que optam por abandonar a formação frequentada antes da sua conclusão.</p>	<p>da conclusão da escolaridade obrigatória.</p> <p>Dinamização de ações de motivação para a saída profissional.</p> <p>Apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.</p>
Taxa de módulos/UFCD em atraso	<p>No que respeita à taxa de módulos e UFCD em atraso, o resultado global atingido foi bom, pois a meta foi alcançada. No entanto, nas turmas de Esteticista J e Cabeleireiro/a, regista-se um desvio face ao planeado.</p>	<p>Definição e aplicação de estratégias de acompanhamento individualizado e mais dinâmicas e apelativas pelo Conselho de Turma, particularmente nas turmas J e de Cabeleireiro/a, numa perspectiva de melhoria contínua.</p>
Taxa de alunos/as com módulos/UFCD em atraso	<p>Relativamente à taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso por turma, o resultado global atingido foi bom, pois a meta foi alcançada. Porém, nas turmas de Cabeleireiro e Esteticista D, I e J, a meta foi ultrapassada.</p>	<p>Definição e aplicação de estratégias de acompanhamento individualizado e mais dinâmicas e apelativas pelo Conselho de Turma, particularmente nas turmas I, D, J e Cabeleireiro/a, numa perspectiva de melhoria contínua.</p>
Taxa de absentismo	<p>Relativamente à taxa de absentismo por turma, o resultado é bom. Os resultados apurados estão relacionados, em grande parte, com os isolamentos profiláticos decretados pelo Serviço Nacional de Saúde a muitos/as alunos/as.</p>	<p>Sensibilização dos/as alunos/as para a importância da assiduidade.</p> <p>Reforço dos contactos com os/as Encarregados/as de Educação no sentido da sua sensibilização sobre a importância da assiduidade.</p> <p>Sinalização dos casos mais graves à CPCJ.</p> <p>Apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.</p>

<p>Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas</p>	<p>A taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas foi boa, pois superou em muito a meta estabelecida pela Escola.</p> <p>Os dados confirmam que uma parte significativa da falta de assiduidade dos/as alunos/as se deveu às situações de isolamento profilático decretado pelo Serviço Nacional de Saúde.</p>	<p>Consciencialização dos/as alunos/as para a importância da entrega de documentos justificativos das faltas.</p> <p>Sensibilização dos/as alunos/as para a importância da assiduidade.</p> <p>Reforço dos contactos com os/as Encarregados/as de Educação no sentido da sua sensibilização sobre a importância da assiduidade.</p> <p>Sinalização dos casos mais graves à CPCJ.</p> <p>Apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.</p>
<p>Grau de satisfação global dos/as alunos/as</p>	<p>Quanto ao grau de satisfação global dos/as alunos/as, o resultado é muito bom.</p>	<p>Prossecação das boas práticas de gestão escolar, nomeadamente da melhoria do acompanhamento individualizado no processo de ensino-aprendizagem e na generalidade dos serviços prestados.</p>
<p>Taxa de alunos/as com participações disciplinares</p>	<p>O resultado alcançado na taxa de alunos/as com participações disciplinares foi insatisfatório, uma vez que a meta estabelecida foi ultrapassada.</p>	<p>Prossecação das medidas de prevenção da indisciplina adotadas pela Escola.</p> <p>Reforço da sensibilização dos/as alunos/as e EE para o respeito e cumprimento do Regulamento Interno.</p> <p>Aplicação de medidas preventivas redutoras do uso do telemóvel na sala de aula.</p>
<p>Grau de satisfação/as OE/DT/CC com os conselhos de turma</p>	<p>O resultado do grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma é muito bom, pois superou a meta estabelecida.</p>	<p>Consciencialização dos/as professores/as para a necessidade de continuarem a colaborar com os/as OE/DT CC nas reuniões e partilhar as preocupações e os sucessos.</p>

<p>Taxa de participação dos/as EE nas reuniões</p>	<p>No que se refere à taxa de participação nas reuniões pelos/as Encarregados/as de educação regista-se um valor abaixo da meta.</p>	<p>Reforço da sensibilização dos/as EE para a importância do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e educandas.</p>
<p>Taxa de empregabilidade</p>	<p>A taxa de empregabilidade ficou abaixo da meta estabelecida. A crise económica atual será um dos grandes fatores responsáveis para este resultado.</p>	<p>Acentuar a divulgação das ofertas de emprego a que a Escola tenha acesso. Reforço de workshops sobre técnicas de procura de emprego, criação de Curriculum Vitae e de carta de apresentação.</p>
<p>Taxa de empregabilidade na área de formação</p>	<p>A taxa de empregabilidade na área de formação ficou abaixo da meta. A situação justifica-se pelas consequências da crise pandémica vivida, afetando muito gravemente áreas de formação da Escola.</p>	<p>Acentuar a divulgação das ofertas de emprego a que a Escola tenha acesso. Reforço de workshops sobre técnicas de procura de emprego, criação de Curriculum Vitae e de carta de apresentação.</p>
<p>Taxa de prosseguimento de estudos</p>	<p>Relativamente à taxa de prosseguimento de estudos, a meta pretendida não foi atingida.</p>	<p>Reforço da Orientação Vocacional promovida pelos SPO. Dinamização de ações motivacionais, ajustadas às saídas profissionais e ao prosseguimento de estudos.</p>
<p>Taxa de diplomados/a em situação desconhecida</p>	<p>No que se refere à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, a meta pretendida não foi atingida.</p>	<p>Prossecação do esforço na diversificação dos meios usados no contacto com todos/as os/as diplomados/as. Consciencialização dos/as alunos/as para a importância de manter o contacto com a escola.</p>
<p>Reporte estatístico das redes sociais- Facebook</p>	<p>Relativamente ao reporte estatístico do Facebook, os resultados das interações e visualizações não atingiram as metas</p>	<p>Rentabilização dos inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola</p>

	<p>estabelecidas, ao contrário do alcance desta rede social</p>	<p>Diversificação e aumento das publicações, em particular no respeitante às múltiplas atividades e eventos efetuados, numa perspetiva de melhoria contínua.</p> <p>Continuação do envolvimento dos stakeholders na colaboração da divulgação de eventos e atividades relevantes da Escola.</p> <p>Diversificação da natureza das publicações optando por vídeos interativos, jogos e desafios, com vista ao aumento das interações.</p>
<p>Reporte estatístico da rede social-Instagram</p>	<p>No respeitante à rede social Instagram, os resultados alcançados são muito bons, pois superam em muito as metas estabelecidas.</p>	<p>Diversificação e aumento das publicações, em particular no respeitante às múltiplas atividades e eventos efetuados, numa perspetiva de melhoria contínua.</p> <p>Continuação do envolvimento dos stakeholders na colaboração da divulgação de eventos e atividades relevantes da Escola.</p> <p>Rentabilização dos inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola.</p> <p>Diversificação da natureza das publicações optando por vídeos interativos, jogos e desafios, com vista ao aumento das interações.</p>
<p>Reporte estatístico do site institucional</p>	<p>Relativamente ao site da Escola, o resultado atingido está aquém da meta estabelecida.</p>	<p>Reforço da atualização e da inovação do site, melhorando a sua aparência, os seus conteúdos, a sua</p>



		<p>funcionalidade, a sua usabilidade e a sua estratégia de SEO.</p> <p>Reforço da divulgação das atividades da Escola.</p> <p>Criação de uma caixa de sugestões online.</p>
Número de publicações nos canais institucionais	Relativamente ao número de publicações, a meta foi cumprida.	Criação de um cronograma de publicações com vista ao aumento do número de publicações.
Grau de satisfação global com as infraestruturas	Em relação ao grau de satisfação global com as infraestruturas da Escola, o resultado apurado foi bom, pois superou a meta.	Prossecução do investimento nas instalações e nos equipamentos da Escola, numa perspetiva de melhoria contínua.
Grau de satisfação global dos OE/DT/CT	No que se refere ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC, o resultado apurado foi muito bom. Este resultado sugere que existe um bom nível de concordância e de envolvimento dos OE/DT/CC com os objetivos estratégicos da Escola e com o ambiente escolar.	Prossecução da capacitação profissional dos/as OE/DT/CC e de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável, numa perspetiva de melhoria contínua.
Taxa de cumprimento do Plano de Formação	<p>O plano de formação foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%.</p> <p>O resultado apurado espelha o trabalho realizado na Escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.</p>	Prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes na sua capacitação profissional, numa perspetiva de melhoria contínua.
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	No que respeita à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, a meta estabelecida foi ultrapassada.	Prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de

		um ambiente saudável, numa perspetiva de melhoria contínua.
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	No que respeita à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, registou-se um valor abaixo da meta estabelecida.	<p>Reforço da sensibilização dos/as não docentes para a necessidade da atualização regular das suas competências a fim do seu enriquecimento/valorização profissional.</p> <p>Definição de um plano de formação individual de acordo com as necessidades inerentes a cada posto de trabalho.</p>